

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO FEDERAL**

RELATÓRIO DE GESTÃO
ANO 2004

ALFENAS - MG

SUMÁRIO

3. PREFÁCIO	01
4. MISSÃO INSTITUCIONAL	04
5. AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS	07
5.1. GRADUAÇÃO	08
5.1.1. Projetos político-pedagógico dos diversos cursos	08
5.1.1.1. Bacharelado em Química.....	08
5.1.1.2. Ciências Biológicas	09
5.1.1.3. Enfermagem	09
5.1.1.4. Farmácia	09
5.1.1.5. Nutrição.....	10
5.1.1.6. Odontologia.....	11
5.1.2. Legislação Acadêmica Interna	12
5.1.3. Realização de processos seletivos	13
5.1.4. Gerenciamento do “Programa Especial de Treinamento – PET”	13
5.1.5. Programa de monitoria	16
5.1.6. Realização de semanas científicas	16
5.1.7. Visitas técnicas às instituições e empresas	16
5.1.8. Avaliação Institucional	17
5.1.9. Avaliação de Cursos	17
5.2. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	18
5.2.1. Integração e capacitação do estudante no fazer científico	18
5.2.1.1. PIBIC.....	18
3.2.1.2. PROBIC	18
3.2.1.3. FAPEMIG	19
3.2.1.4. Projetos financiados por agências de fomento.....	19

3.2.1.5.	Projetos Voluntários de Pesquisa registrados na PDPGP.....	20
3.2.1.6.	Trabalhos de Conclusão de Curso (T.C.C.) registrados na PDPGP	20
3.2.1.7.	Projetos de Estágio Curricular registrados na PDPGP..	21
3.2.1.8.	Projetos de Estágio Extra-Curricular registrados na PDPGP.....	21
3.2.1.9.	Projetos do Programa Especial de Treinamento (PET) registrados na PDPGP	21
3.2.1.10.	Projetos de Cursos de Especialização registrados na PDPGP.....	21
3.2.1.11.	Projetos Temáticos registrados na PDPGP	22
3.2.1.12.	Relação da produção científica (trabalhos publicados no ano de 2004 pelos docentes da Efoa/Ceufe	22
3.2.2.	Grupos e linhas de pesquisa consolidadas, grupos de pesquisa cadastrados no Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPq	22
3.2.3.	Formação de professores para o magistério superior e para a pesquisa.....	25
3.2.4.	Ampliação e sedimentação dos campos de pesquisa.....	26
3.2.5.	Fortalecimento e consolidação do processo de formação e de qualificação profissional	27
3.2.6.	Apoio, organização e divulgação da produção científica.....	28
3.2.7.	Auxílio para consecução de financiamento para pesquisa.....	28
5.3.	EXTENSÃO	28
5.3.1.	Introdução.....	28
5.3.2.	A Extensão da Efoa/Ceufe.....	29
5.3.3.	A Extensão em números - resumo das ações	30
5.3.4.	Público interno envolvido com ações de extensão	31
5.3.5.	Programas de extensão.....	31
5.3.5.1.	Acompanhar.....	32

5.3.5.2.	EDUBASE - Educação Básica e Formação de Agentes Educacionais.....	32
5.3.5.3.	EFOATI – Efoa Aberta à Terceira Idade	33
5.3.5.4.	EFOARTE	33
5.3.5.5.	Hiperdia.....	34
5.3.5.6.	Assistência Farmacêutica	34
5.3.6.	Projetos de extensão (não vinculados a programas).....	34
5.3.6.1.	Projetos de extensão desenvolvidos por CURSO/MODALIDADE.....	36
5.3.7.	Cursos de extensão	36
5.3.8.	Eventos de extensão	37
5.3.9.	Prestação de serviços	38
5.3.10.	Bolsas de extensão.....	39
5.3.11.	Parcerias	39
5.3.12.	Atendimento de saúde das clínicas odontológicas realizados no campus.....	39
5.3.13.	Sistema de Informações de Extensão - SIEX.....	40
5.3.14.	Convênios e acordos de cooperação.....	40
5.4.	ÓRGÃOS SUPLEMENTARES	43
5.4.1.	Biblioteca.....	43
5.4.2.	Laboratório Central de Análises Clínicas	44
5.5.	CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA – CEAD	44
5.5.1.	Histórico do CEAD.....	44
5.5.2.	Cursos ofertados e Público alvo.....	45
5.5.2.1.	Enfoque pedagógico em Planejamento de EAD	45
5.5.2.2.	Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação	45
5.6.	PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS ESTRUTURAIS	45
5.6.1.	Estrutura física	45
5.6.1.1.	Laboratório de Fitoquímica	45
5.6.1.2.	Farmácia-Escola	46

5.6.1.3.	Laboratório Núcleo Controle de Qualidade.....	46
5.6.1.4.	Prédio “R”	46
5.6.1.5.	Laboratório de Técnicas de Ensino	46
5.6.1.6.	Laboratório de Geologia e Paleontologia	46
5.6.1.7.	Centro de Microscopia	47
5.6.1.8.	Laboratório Industrial Farmacêutico (LIFE)	47
5.6.1.9.	Instalação de Circuladores de Ar	47
5.6.2.	Internet como ferramenta de apoio ao ensino	47
5.6.3.	Aquisição e atualização de microcomputadores e multimídias	47
6.	RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL.....	49
6.1.	RECURSOS HUMANOS	50
6.1.1.	Corpo docente	50
6.1.2.	Servidores técnico-administrativos	52
6.1.3.	Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS)	52
6.1.4.	Capacitação de pessoal.....	53
7.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	54
6.1.	PROGRAMAS DE TRABALHO	55
6.1.1.	Programas de trabalho orçamentários	55
6.1.1.1.	Programa: Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.....	55
6.1.1.2.	Programa: Apoio Administrativo	55
6.1.1.3.	Programa: Gestão da Política de Educação	55
6.1.1.4.	Programa: Universidade do Século XXI	55
6.1.1.5.	Programa: Escola Moderna.....	55
6.1.1.6.	Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	56
6.1.2.	Programas de trabalho decorrentes de convênios.....	56
6.1.2.1.	Programa – Apoio a Entidades de Ensino Superior Federais	56
6.1.2.2.	Programa: Complementação para o Funcionamento das Entidades de Ensino Superior – Nacional	56

6.1.2.3.	Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior – PET	56
6.1.2.4.	Programa: Concessão de Bolsa de Pós-Graduação.....	56
6.1.2.5.	Programa de Qualificação Institucional – PQI.....	56
6.2.	DEMONSTRATIVO CONTÁBIL.....	57
6.2.1.	Orçamento global para 2004	57
6.2.1.1.	Análise comparativa por fonte de recursos: orçamentos 2003/2004.....	58
6.2.1.2.	Análise dos recursos orçamentários por natureza de despesa.....	58
6.3.	ANÁLISES DA GESTÃO E EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO	60
6.3.1.	Valores orçados	60
6.3.2.	Metas fixadas para os programas de trabalho	61
6.3.3.	Análises da execução financeira	62
6.3.3.1.	Demonstrativo da execução financeira	62
6.3.3.2.	Demonstrativo das despesas executadas por categoria econômica	63
6.3.3.3.	Execução dos recursos do tesoura - pessoal e encargos sociais.....	64
6.3.3.4.	Execução dos recursos de convênios	64
6.3.3.5.	Restos a pagar	65
6.3.4.	Demonstrativo da execução física dos programas de trabalho	65
6.4.	ANÁLISE DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS COM OS INDICADORES DE GESTÃO	66
6.4.1.	Cálculo do IEF — Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades	68
6.4.2.	Cálculo do Indicador de Execução da Despesa — IED	68

6.4.3. Cálculo do Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA	69
7. INDICADORES DE DESEMPENHO	72
8. EQUIPE	76
9. ANEXO	78

1 PREFÁCIO

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, constituída sob a forma de Autarquia, em Regime Especial, pelo Decreto nº70.686/72, e transformada em Centro Universitário Federal (Efoa/Ceufe), especializado na área de saúde, pela Portaria MEC nº2.101/2001 em 1º de outubro de 2001, foi fundada em 03 de abril de 1914 com a implantação do Curso de Bacharelado em Farmácia. Em 1915 foi implantado o Curso de Bacharelado em Odontologia, em 1977 o Curso de Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia, em 2000 os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Nutrição, e em 2003 foi a vez do Curso de Bacharelado em Química.

A Administração da Efoa/Ceufe é exercida pelo Conselho Superior - órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva, pelo Conselho de Curadores - órgão deliberativo para assuntos econômico-financeiros de execução orçamentária e patrimonial e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em matéria acadêmica.

Ofereceu 320 vagas no ano de 2004, em diversos cursos, conforme quadro demonstrativo nos processos seletivos:

Curso	Nº de Vagas	Nº de Candidatos	Candidato/Vaga
Ciências Biológicas - Bacharelado	20	365	18,25
Ciências Biológicas - Licenciatura	20	214	10,70
<i>Enfermagem - Bacharelado</i>	40	1.029	25,73
<i>Farmácia - Bacharelado</i>	100	2.111	21,11
<i>Nutrição - Bacharelado</i>	20	349	17,45
<i>Odontologia - Bacharelado</i>	100	1.861	18,61
<i>Química - Bacharelado</i>	20	168	8,40
TOTAL	320	6.097	19,05

No campo da Pós-Graduação, instalada na Instituição desde a década de 80, a Efoa/Ceufe possui 08 Cursos de Especialização. O desenvolvimento da pesquisa, que daí decorre, contribui para a produção do conhecimento científico e tecnológico e tem efeitos notáveis no ensino e na extensão.

As ações de extensão, hoje consolidadas, representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, possibilitando os contatos e intercâmbios permanentes entre o meio universitário e o social.

Ao apresentar o Relatório de Gestão referente às atividades desenvolvidas por esta Instituição no ano de 2004, sentimo-nos satisfeitos e orgulhosos por vermos que a semente plantada em 1914, neste chão de Alfenas, germinou e transformou-se na Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, hoje, Centro Universitário Federal - Efoa/Ceufe.

São 90 anos de existência vitoriosa, desafiadora e estimulante nos quais a Efoa/Ceufe manteve-se firme e fiel aos ideais de seus fundadores. Com tradição no ensino superior de qualidade, esta Instituição se destaca como referência nacional, tendo os seus cursos classificados, na avaliação do MEC, entre os melhores do país.

Dentre os desafios que nos impomos nesta gestão, está o de preparar a Efoa/Ceufe para transformar-se em Universidade. Sua posição de destaque pela excelência dos cursos oferecidos, a enorme contribuição social, tanto de caráter regional como nacional, a existência de grupos de pesquisa, os programas e projetos de extensão voltados para a melhoria do nível de vida, a criação do CEAD - Centro de Educação à Distância da Efoa/Ceufe Virtual, a credenciam para que, num futuro próximo, passe a ser conhecida como "Universidade Federal de Alfenas" (UNIFAL - MG) que não será o ponto de chegada e sim o ponto de partida para as múltiplas viagens que dirigentes, professores, servidores e alunos, juntos, irão empreender rumo à construção do futuro de cada um e de todos.

2. MISSÃO INSTITUCIONAL

2 MISSÃO INSTITUCIONAL

A Efoa/Ceufe, como instituição pública, tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

O alcance desta finalidade fará com que a Efoa/Ceufe se torne um pólo irradiador do desenvolvimento da Região Sul Mineira, concebendo a educação como forma de libertação e base para a emancipação em todas as esferas humanas.

A Efoa/Ceufe tem por objetivos:

- formar pessoas aptas para o exercício profissional nas áreas da saúde e outras abrangidas pela Instituição e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- promover programas e atividades de atualização permanente de profissionais e pesquisadores;
- promover programas e projetos de pesquisa para a ampliação do conhecimento, para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógicas;
- realizar pesquisas voltadas para o progresso científico e social, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- pôr ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos, ações e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas que realizar;
- contribuir para a elevação do nível de ensino em todos os seus graus e modalidades;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover o sentimento de solidariedade entre as pessoas buscando soluções para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e de sua

integração com o meio ambiente.

O alcance de tais propósitos implica em:

- aperfeiçoar sua estrutura organizacional, tornando-a integrada, mais próxima e mais disponível aos que dela dependem interna e externamente;
- promover a capacitação e titulação de docentes e de recursos humanos técnicos e de apoio;
- ser agente supridor de recursos humanos, comprovadamente qualificados e tecnologicamente consistentes para a região;
- estimular o desenvolvimento articulado entre ensino, pesquisa e extensão;
- estimular a iniciação científica e o desenvolvimento de projetos de pesquisas articulados intra e inter grupos de pesquisa da instituição e de outras instituições;
- incrementar o intercâmbio interinstitucional no âmbito regional, nacional e internacional, por meio da participação contributiva da Instituição, garantindo a visibilidade da Efoa/Ceufe;
- ampliar as disponibilidades bibliográficas e de tecnologias educacionais a serviço das atividades-fim e das atividades-meio;
- articular os projetos pedagógicos dos diferentes cursos, visando à consecução de suas intenções e às necessidades da realidade regional e nacional;
- promover a educação integral do homem da região sul mineira, especialmente pelo testemunho pessoal de dirigentes, docentes e funcionários;
- construir um banco de dados que permita à Instituição expressar competências nos assuntos relacionados às suas áreas de atuação e referentes à região.

3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS

3 AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS

3.1 GRADUAÇÃO

Em 2004 o número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de graduação oferecidos pela Efoa/Ceufe assim se distribuiu:

CURSOS	MODALIDADE	MATRIC. POR SEMESTRE		INGRESSANTES POR SEMESTRE		CONCLUINTES EM 2004 POR SEMESTRE		TOTAL DE DIPLOMADOS ATÉ 2004
		1º	2º	1º	2º	1º	2º	
Ciências Biológicas	Bacharelado	--	40	--	--	--	--	--
Ciências Biológicas	Bacharelado/Licenciatura	84	43	20	--	16	20	36
Ciências Biológicas	Licenciatura	36	56	--	20	--	--	--
Enfermagem	Bacharelado	164	166	40	--	--	44	806
Farmácia	Bacharelado	356	356	50	50	48	50	3.324
Farmácia	Análises Clínicas	57	53	--	--	30	26	2.038
Farmácia	Fármaco e Medicamentos	46	49	01	--	14	23	162
Nutrição	Bacharelado	81	81	20	--	--	20	38
Odontologia	Bacharelado	362	407	49	50	03	--	4.556
Química	Bacharelado	20	39	--	20	--	--	--
TOTAL		1.206	1.290	180	140	111	183	10.960

Obs: Não estão incluídos no número de matriculados os alunos com matrículas trancadas.

3.1.1 Projetos político-pedagógicos dos diversos cursos

3.1.1.1 Bacharelado em Química

Em 2004 houve o ingresso de mais uma turma de alunos e contratação de novos professores.

O Projeto de Implantação com novas ênfases e atribuições de química tecnológica entrou em vigor no primeiro semestre de 2004, com apenas algumas alterações na dinâmica curricular. O processo de reconhecimento do Curso de Química será feito em 2005.

3.1.1.2 Ciências Biológicas

Em 2004, o Curso de Ciências Biológicas foi reconhecido pelo MEC por um período de cinco anos. Após receber a Comissão de Especialistas do INEP o Curso recebeu dois conceitos máximos (CMB – Condição Muito Boa) nas dimensões Projeto Político Pedagógico e Corpo Docente e o conceito CB (Condição Boa) para a dimensão Infra-estrutura. Obteve ainda conceito A no Exame Nacional de Cursos (Provão).

Durante esse período, os currículos dos cursos de Licenciatura e do Bacharelado sofreram pequenos ajustes para atender as necessidades de adaptação às Diretrizes Curriculares do MEC. As propostas de alterações dos currículos foram encaminhadas aos órgãos colegiados e por eles aprovado.

3.1.1.3 Enfermagem

A construção do Projeto Político Pedagógico continuou durante o ano de 2004, em fase de redação final, tendo sido aprovado pelo Departamento de Enfermagem e do corpo docente da área básica. Esse Projeto estabelece como eixos norteadores, a formação de um enfermeiro generalista, centrado no cuidar, com aprendizagem realizada por competências, organização curricular estruturada a partir do processo saúde-doença e tem por ênfase a interdisciplinaridade.

Foram realizadas várias oficinas de trabalho com participação dos docentes do Curso e a última delas contou com assessoria de uma especialista em currículos para avaliação da proposta final.

Atualmente, a Comissão está fazendo a revisão final do projeto para apresentação aos órgãos colegiados para aprovação.

3.1.1.4 Farmácia

No Primeiro semestre, a Comissão responsável pelo Projeto Pedagógico continuou trabalhando em sua construção, especialmente na estruturação do modelo interdisciplinar e promoveu a revisão de todo o projeto, encaminhando-o, em seguida, para apreciação e aprovação nos órgãos colegiados competentes.

O projeto foi aprovado no Conselho Superior, última instância institucional, decidindo-se por sua implementação em agosto de 2004.

Em 06/08/2004, às 13h30, na sala 305 do Pavilhão Central de Aulas, foi realizada uma reunião com os docentes responsáveis pelas disciplinas do 1º período do curso, a fim de explicar-lhes, em detalhes, a sistemática de implementação do projeto e ressaltar a importância do envolvimento de todos os professores nesse processo.

No final do semestre letivo, os alunos do 1º período responderam a uma avaliação a respeito das disciplinas cursadas, cujo objetivo é permitir uma análise do que foi realizado, corrigir eventuais falhas e buscar melhorias no processo de implementação da nova dinâmica curricular.

3.1.1.5 Nutrição

O Curso de Nutrição da Efoa/Ceufe foi aprovado e reconhecido por um período de 3 anos, pelo Ministério de Estado da Educação, pela Portaria nº 2.123 de 16 de julho de 2004, publicado no DOU nº 137, seção 1, em 19 de julho de 2004.

Foi aprovada a reestruturação do Curso de Nutrição (Resolução nº 010/2004 do Conselho Superior da Efoa/Ceufe), visando atender as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Nutrição (Resolução CNE/CES nº 5/2201), que estabelecem as atividades acadêmicas contemplando o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, foi ampliada por um período a permanência do acadêmico de Nutrição, passando de 4 para 4,5 anos.

A partir de março de 2004, sob a coordenação da Profa. Dra. Cristiane da Silva Marciano Grasselli, foi implantado o serviço de atendimento nutricional aos funcionários e dependentes da Efoa/Ceufe, com avaliação do estado nutricional, prescrição dietética individualizada, reeducação alimentar e acompanhamento clínico/nutricional em doenças específicas como diabetes, obesidade, dislipidemias, hipertensão, entre outras.

Foram criadas e constituídas novas comissões para acompanhar as atividades dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC 1 e TCC 2) do Curso de Nutrição, formada pelas professoras Luciana Azevedo - Presidente, Hércia Stampini Duarte Martino e Valéria Cristina Ribeiro Vieira, Portaria nº 437 de 25 de novembro de 2004, bem como outra comissão para avaliação das Atividades

Formativas, formada pelas professoras Luciana Azevedo – Presidente, Roberta Ribeiro Silva e Valéria Cristina Ribeiro Vieira, Portaria nº 103 de 02 de abril de 2004.

Em 7 de novembro de 2004, todos os alunos do 2º e 8º período do Curso de Nutrição participaram da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2004 (ENADE).

3.1.1.6 Odontologia

Tendo em vista a necessidade de reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso foi constituída a seguinte comissão para a realização de estudos e apresentação de uma nova proposta: Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira; Prof. Dr. Edmêr Silvestre Pereira Júnior; Profa. Dra. Elaine Manso Oliveira Franco de Carvalho; Profa. Dra. Francisca Izabel Ruela; Prof. Dr. Mânio de Carvalho Tibúrcio; Prof. Pedro Rehder Filho; Prof. Dr. Wagner Costa Rossi Junior.

A Comissão apresentou resultado parcial de seus estudos e propôs alterações imediatas para os 7º, 8º e 9º períodos do curso que ficaram assim estruturados:

7º período		
33 – Odontopediatria I	135	Odontopediatria I
34 ^a – Atenção ao Edentulismo	45	Prótese Parcial Removível I
34 ^b – Atenção ao Edentulismo	60	Prótese Total Removível I
35 – Odontologia Geral II	60	Clínica Integrada II
60 - Prótese Fixa Unitária	60	Prótese Fixa
TOTAL	360	

8º período		
38 – Reabilitação Bucal	120	Implantodontia. Prótese Parcial Removível Prótese Total Removível
39 – Odontopediatria II	135	Odontopediatria II
40 – Odontologia Geral III	120	Clínica Integrada III
TOTAL	375	

9º período		
36 – Legislação e Exercício Profissional	30	Odontologia Legal e Orientação Profissional
37 – Cirurgia, Trauma Facial e Bucodental	42	Cirurgia. Traumatologia
30 – Tópicos Especiais em Odontologia	20	
42 – Odontologia Geral IV	60	Clínica Integrada IV
61 – Implantodontia	60	Implantodontia
44 – Clínica de Estomatologia	45	Estomatologia
62 – Odontopediatria III	60	Odontopediatria
63 – Estágio Supervisionado	96	Estágio
TOTAL	413	

Essas modificações foram aprovadas pelos Colegiados de Odontologia e da Pró-Diretoria de Graduação, pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Conselho Superior.

O novo Projeto Pedagógico deverá ser concluído no próximo semestre e, se aprovado, entrará em vigor no segundo semestre de 2005.

3.1.2 Legislação Acadêmica Interna

No decorrer do ano de 2004, a Pró-Diretoria de Graduação aprovou, no âmbito de sua competência e enviou aos órgãos colegiados respectivos, propostas de regulamentação dos seguintes assuntos:

- Regulamento Geral de Estágios;
- Regimento do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET;
- Programa de Mobilidade Acadêmica;
- Regulamento Específico do Trabalho de Conclusão de Curso.

Foram ainda alteradas normas de:

- Avaliação da aprendizagem do Curso de Odontologia;
- Matrículas;
- Aproveitamento de Estudos;
- Atividades Formativas.

3.1.3 Realização de processos seletivos

	2004/1	2004/2
Número de vagas	180*	140**
Número de candidatos	4.347	1.750
Relação candidato/vaga	24,15	12,5
Número de cidades (inscrições)	373	189
Número de cidades (provas)	23	1

* Cursos oferecidos: Bacharelado em Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Odontologia.

** Cursos oferecidos: Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Química, Farmácia e Odontologia.

3.1.4 Gerenciamento do “Programa Especial de Treinamento – PET”

O Programa Especial de Treinamento (PET) vinculado, a partir de 1999, à Pró-Diretoria de Graduação, possui 28 bolsistas, sendo 10 no curso de Enfermagem, 09 no curso de Farmácia e 09 no curso de Odontologia. Os grupos petianos possuem página na internet na qual divulgam os eventos e as atividades desenvolvidos bem como entrevistas sobre assuntos de interesse da comunidade acadêmica, com diversas personalidades ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A estruturação administrativa interna do programa possui um gestor e de um comitê avaliativo, ambos nomeados por portaria. Gestor: Prof. Dr. Wagner Costa Rossi Junior. Membros do Comitê: Prof. Dr. Wagner Costa Rossi Junior – Presidente; Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira; Profa. Denise Aparecida Corrêa Moreira; Profa. Eliza Maria Rezende Dázio; Prof. Dr. Vinícius Xavier da Silva; Profa. Dra. Maria Esperança Rabelo Junqueira – Membro Convidado; Acadêmica Lueli Paula dos Santos; Acadêmica Adelyne Maria Mendes Pereira;

Acad. Juliano Alberto Serpeloni.

Mensalmente foi realizada uma reunião com aproximadamente duas horas de duração, com a presença dos três tutores, o interlocutor do PET junto a IES e os 28 bolsistas pertencentes aos três grupos PET (Enfermagem, Farmácia e Odontologia). Nessas reuniões foram discutidos assuntos de interesse geral e programadas atividades comuns aos três grupos. Ocorreram também reuniões com o Comitê Local de Acompanhamento dos grupos PET da Efoa/Ceufe.

Cada grupo realizou ainda, uma reunião semanal, com aproximadamente duas horas de duração, das quais participaram o tutor com seus respectivos bolsistas, com objetivo de distribuir tarefas, acompanhar os trabalhos previamente atribuídos e programar atividades. Foram também discutidos diferentes temas, escolhidos pelos próprios alunos, de cunho político, científico e cultural.

Durante o ano de 2004, os bolsistas dos grupos PET da Efoa/Ceufe, vincularam-se às atividades de ensino, participando como apresentadores e ouvintes em palestras, seminários e mesas-redondas.

Cada bolsista apresentou seminário destinado a todos os alunos da Efoa/Ceufe cujo tema foi escolhido pelo próprio apresentador. Geralmente os seminários são apresentados no período noturno visando atrair grande platéia. A organização desse evento é de responsabilidade dos bolsistas e sob supervisão dos tutores.

Os bolsistas receberam os calouros no “Trote Cidadão”, realizado semestralmente, instruindo-os a respeito do Programa de Educação Tutorial e auxiliando na utilização da biblioteca. Esse evento propiciou aos bolsistas a oportunidade de aprimorar o senso de responsabilidade, iniciativa e independência.

Com o intuito de levar a toda a comunidade efoana assuntos de interesse geral e da atualidade, os bolsistas dos três grupos revezaram-se no planejamento e montagem de um mural, com validade quinzenal dos assuntos, exposto no Pavilhão Central de Aulas da Efoa/Ceufe, onde foram afixados cartazes com temas diversos como política, saúde, educação, curiosidades, dentre outros.

Os bolsistas dos três grupos PET da Efoa/Ceufe estiveram diretamente envolvidos em projetos de pesquisa sob a orientação dos próprios tutores, de professores da instituição ou de professores convidados.

Os resultados obtidos nos trabalhos experimentais realizados foram apresentados em congressos e eventos específicos, indicados pelo orientador e/ou tutor de cada bolsista. Os petianos foram incentivados a redigir trabalhos para publicação em revistas ou jornais a critério de seu respectivo orientador.

A socialização do saber foi atingida no auxílio dos bolsistas aos colegas de graduação, na elaboração de projetos dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), contribuindo assim, para a troca de experiências e enriquecimento da formação acadêmico-científica dos bolsistas e não-bolsistas.

Em relação às atividades de extensão, os petianos participaram de projetos multidisciplinares, associados a outros acadêmicos, não petianos, sempre sob a supervisão de um professor coordenador.

Os bolsistas do **grupo PET – Enfermagem** participaram ativamente em eventos da terceira idade e campanhas de multivacinação no município de Alfenas e em outras atividades que surjam.

No **grupo PET – Farmácia**, todos os alunos realizaram atividades que incluem assistência farmacêutica, campanhas de vacinação e campanhas de conscientização da comunidade em vários aspectos da saúde coletiva.

No **grupo PET – Odontologia** todos os bolsistas vincularam-se a várias atividades de extensão, destacando-se levantamentos epidemiológicos de algumas doenças de boca que mais afetam a comunidade.

Do ponto de vista artístico e cultural, alguns petianos participaram do coral da Instituição, e apresentando-se em eventos realizados na própria Instituição, por ocasiões de formaturas e abertura de cerimônias.

Os bolsistas participaram do Sudeste PET, na cidade de Lavras-MG na Universidade Federal de Lavras (UFLA) e do ENAPET, realizado na cidade de Cuiabá-MT, respectivamente em maio e julho de 2004.

De 16 a 18 de outubro de 2004, os petianos da Efoa/Ceufe realizaram a III Jornada Científico- Cultural do PET. Esse evento tem como objetivo divulgar junto à comunidade acadêmica as atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo do ano, nas áreas científicas e culturais.

3.1.5 Programa de monitoria

A principal finalidade do Programa de Monitoria é o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Em 2004 a Monitoria Voluntária contou com a atuação de 116 (cento e dezesseis) monitores no primeiro semestre e 83 (oitenta e três) no segundo semestre, num total de 199 monitores anuais.

3.1.6 Realização de semanas científicas

Em 2004, cursos, palestras, mesas redondas e fóruns integraram a programação das seguintes Semanas Científicas: da Biologia com o tema “Seguindo os Passos da Vida”; da Enfermagem com o tema “Cuidar: razão da enfermagem”; da Nutrição com o tema “É Preciso Trazer à Academia, o Nutricionista e Seu Dia-a-Dia”; da Odontologia e da Farmácia com o tema.

No mês de outubro, foram realizadas a III Mostra do Conhecimento e a I Semana da Ciência e Tecnologia, reunindo trabalhos oriundos de atividades de graduação, pós-graduação e extensão e ao mesmo tempo integrando os alunos de ensino médio da rede estadual e privada.

A XIV Semana da Prevenção da disciplina Odontopediatria, realizada no mês de outubro, reuniu cerca de 300 crianças, pacientes da clínica infantil da Efoa/Ceufe, que participaram de programas recreativos e educativos, organizados e executados por alunos dos 7º e 8º períodos do Curso de Odontologia.

3.1.7 Visitas técnicas às instituições e empresas

Os alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Química realizaram no decorrer de 2004, aproximadamente 20 visitas técnicas a empresas especializadas em suas respectivas áreas, museus,

parques, jardim zoológico, institutos e a outras instituições para observação de sua estrutura, funcionamento, trabalhos em campo e socialização de saberes.

3.1.8 Avaliação Institucional

Tendo em vista o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o que determina o Art. 11 da Lei 10.861 de 14/4/2004 foi constituída Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela organização e execução do programa de avaliação no âmbito da Instituição.

A Comissão é constituída por: Prof. Dr. Marcelo Pólo (Coordenador); Profa. Eliane Garcia Rezende; Profa. Maria Angélica Mendes; Técnico Administrativo - Damaris Figueiredo Batista; Representante Discente - William Castro Rabelo; Representante da Sociedade Civil Organizada - Gustavo Ferreira de Oliveira; Os trabalhos da Comissão encontram-se em fase de elaboração do projeto de avaliação, primeira etapa do processo.

As outras etapas compreendem: levantamento de dados e informações, análise e relatório parcial; relatório final, divulgação e análise crítica.

3.1.9 Avaliação de Cursos

Em novembro de 2004, os alunos ingressantes e concluintes dos cursos de Enfermagem, Farmácia e os ingressantes do curso de Odontologia participaram do Exame Nacional de Avaliação e Desempenho de Estudantes (ENADE), que substituiu o Exame Nacional de Cursos, antigo “Provão”, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados serão divulgados no próximo ano.

3.2 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa tem por finalidade coordenar e compatibilizar as atividades de pesquisa e de pós-graduação na Efoa/Ceufe.

3.2.1 Integração e capacitação do estudante no fazer científico

3.2.1.1 PIBIC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) é um conjunto de atividades de formação profissional, que promove o contato de alunos de graduação, desde cedo, com a atividade científica, através da sua participação em projetos de pesquisa conduzidos por professores/pesquisadores qualificados e produtivos. Contribui para criar nos alunos, uma nova mentalidade, melhorando a sua formação, orientando-os para a pós-graduação, para a vida acadêmica e para um papel de liderança profissional em suas respectivas áreas de interesse. O PIBIC/Efoa/Ceufe é financiado pelo CNPq que delega à Instituição a seleção e o acompanhamento dos projetos de pesquisa e dos bolsistas, além da avaliação de seus desempenhos. A Efoa/Ceufe dispõe hoje de **16 bolsas** distribuídas entre os alunos dos cursos de graduação, após processo seletivo. No período de janeiro a dezembro de 2004, foram desenvolvidos **32** projetos de pesquisa PIBIC/CNPq, sendo que entre agosto a dezembro de 2004 foram desenvolvidos **16** projetos que continuarão em 2005. A quota de bolsas concedidas pelo CNPq permaneceu a mesma em relação a 2003, tendo em vista o contingenciamento orçamentário do CNPq.

3.2.1.2 PROBIC

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/Efoa/Ceufe) foi instituído pela Portaria nº 267, de 27 de junho de 2000. É um programa voltado para o aluno de graduação nas áreas do conhecimento pertinentes aos conteúdos dos cursos de graduação oferecidos pela Efoa/Ceufe. O programa serve de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de

bons alunos em projetos de pesquisa com mérito científico, orientação adequada e continuada. Os projetos culminam com o trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação. O PROBIC/Efoa/Ceufe é financiado pelo orçamento da Efoa/Ceufe, dispondo neste ano, de **15 bolsas** distribuídas aos alunos de graduação selecionados por mérito acadêmico. No período de janeiro a dezembro de 2004, foram desenvolvidos **30** projetos de pesquisa PROBIC/Efoa/Ceufe, sendo que entre agosto a dezembro de 2004 foram desenvolvidos **15** projetos que continuarão em 2005.

3.2.1.3 FAPEMIG

O Programa de Bolsas da FAPEMIG foi instituído conforme deliberação 004/2003 do Conselho Curador da FAPEMIG. A quota é financiada pelo orçamento da FAPEMIG, dispondo neste ano, de **10 bolsas** distribuídas aos alunos de graduação selecionados por mérito acadêmico. No período de julho a dezembro de 2004, foram desenvolvidos **10** projetos de pesquisa FAPEMIG/Efoa/Ceufe que continuarão em 2005.

Em 20 de dezembro de 2004 a Fapemig concedeu quota adicional (mais **10 bolsas**), elevando a quota institucional para **20 bolsas** para o ano de 2005.

No conjunto, os Programas de Iniciação Científica (PIBIC/PROBIC/FAPEMIG), em 2005 passarão a oferecer **51 bolsas** aos acadêmicos da Efoa/Ceufe, revelando incremento significativo uma vez que até dezembro de 2004 esse número era de 31 bolsas.

3.2.1.4 Projetos financiados por agências de fomento

3.4.1.2.1 FAPEMIG – 2004

a) "Análise molecular da seqüência do Gene ERG11 de dois isolados de *Cryptococcus neoformans*"

Coordenadora: Profa. Dra. Marília Caixeta Franco

Valor: R\$ 12.996,90

Período: 12 meses

b) "Rotíferos da represa de Furnas: cultivo e busca de marcadores moleculares com fins taxonômicos"

Coordenadora: Profa. Dra. Tereza Cristina Orlando

Valor: R\$ 12.993,75

Período: 12 meses

c) "Síntese e avaliação farmacológica de novos análogos da cinamofilina, derivados do safrol, planejados como candidatos a fármacos antiasmáticos e antitrombóticos"

Coordenadora: Profa. Dra. Márcia Paranho Veloso

Valor: R\$ 23.955,35

Período: 12 meses

Neste projeto foi concedido pela FAPEMIG uma bolsa de **BIC/BALCÃO**, para uma aluna do curso de Farmácia, a qual desenvolve uma pesquisa relacionada a este projeto pelo período de janeiro a dezembro de 2004.

3.2.1.5 Projetos Voluntários de Pesquisa registrados na PDPGP

Em 2004, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **14** (quatorze) projetos voluntários de pesquisa e mais **12** (doze) que foram registrados em 2003, que tiveram continuidade encerrando-se nos meses de **janeiro, maio, junho, julho, agosto e novembro de 2004**, respectivamente. Esses projetos, num total de **26** (vinte e seis) são desenvolvidos por professores/pesquisadores da Efoa/Ceufe, envolvendo também estudantes de graduação que desenvolvem as atividades de pesquisa de forma voluntária (sem bolsa de iniciação científica).

3.2.1.6 Trabalhos de Conclusão de Curso (T.C.C.) registrados na PDPGP

Em 2004, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **35** (trinta e cinco) projetos de Trabalhos de Conclusão de Cursos que envolvem atividades de pesquisa. Tais projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de graduação da Efoa/Ceufe.

3.2.1.7 Projetos de Estágio Curricular registrados na PDPGP

Em 2004, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **11** (onze) projetos de Estágio Curricular que envolvem atividades de pesquisa e mais **05** (cinco) que foram registrados em 2003, que deram continuidade encerrando-se nos meses de **janeiro, julho, outubro e dezembro** de **2004**, respectivamente. Esses **16** (dezesseis) projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de graduação da Efoa/Ceufe.

3.2.1.8 Projetos de Estágio Extra-Curricular registrados na PDPGP

Em 2004, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **03** (três) projetos de Estágio Extra-Curricular que inclui atividades de pesquisa. Esses projetos estão sendo desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de graduação da Efoa/Ceufe.

3.2.1.9 Projetos do Programa Especial de Treinamento (PET) registrados na PDPGP

Em 2004, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **07** (sete) projetos de pesquisa do Programa Especial de Treinamento que compreendem atividades de pesquisa e mais **03** (três) que foram registrados em 2002/2003, que deram continuidade encerrando-se nos meses de **março, maio e julho** de **2004**, respectivamente, totalizando **10** (dez) projetos. Esses projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de graduação da Efoa/Ceufe.

3.2.1.10 Projetos de Cursos de Especialização registrados na PDPGP

Em 2004, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **10** (dez) projetos vinculados aos Cursos de Especialização da Efoa/Ceufe e que envolvem atividades de pesquisa e mais **09** (nove) que foram registrados em 2002/2003, que deram continuidade encerrando-se nos meses de **janeiro, fevereiro e outubro** de **2004**, respectivamente, totalizando **19** projetos. Esses projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de pós-graduação Lato-sensu da Efoa/Ceufe.

3.2.1.11 Projetos Temáticos registrados na PDPGP

Em 2004, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **10** (dez) projetos temáticos de pesquisa. Esses projetos foram apresentados por professores/pesquisadores e representam as linhas de pesquisa de cada pesquisador na Instituição. Os projetos foram analisados pela Câmara de Pesquisa e posteriormente aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Efoa/Ceufe.

3.2.1.12 Relação da produção científica (trabalhos publicados no ano de 2004 pelos docentes da Efoa/Ceufe

Em 2004, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **35** (trinta e cinco) publicações realizadas pelos professores pesquisadores dos Grupos de Pesquisa do Brasil, do CNPq

3.2.2 Grupos e linhas de pesquisa consolidadas, grupos de pesquisa cadastrados no Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPq

GRUPO	NP	NE	NT	LINHAS DE PESQUISA
1. Análise química de toxicantes, fármacos e medicamentos	06	10	05	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise e controle de medicamentos ▪ Biomonitorização da exposição ocupacional às substâncias químicas ▪ Desenvolvimento de metodologia por espectrofotometria para determinação de Fe(II) e Fe total ▪ Detectores eletroquímicos na potenciometria para análise de contaminantes inorgânicos em preparações farmacêuticas ▪ Equivalência Farmacêutica ▪ Monitorização terapêutica: concentração plasmática de fármacos de uso prolongado ▪ Pesquisa de toxicantes em água e alimentos ▪ Pré-tratamento de formulações farmacêuticas para análise de metais usando forno de microondas ▪ Validação de metodologia analítica para CLAE e espectrofotometria na região do UV/VIS

GRUPO	NP	NE	NT	LINHAS DE PESQUISA
2. Aspectos biológicos de fungos patogênicos	03	04	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise genômica de leveduras patogênicas ▪ Caracterização de antígenos fúngicos e imunodiagnóstico das micoses profundas ▪ Isolamento e identificação de fungos patogênicos
3. Biologia Celular e Tecidual	03	05	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação da atividade antioxidante e mutagênica da bebida de café ▪ Efeito do ultra-som na expressão de NO sintase e proteínas do ciclo celular na hérnia incisinal ▪ Efeito do ultra-som na expressão de proteínas do ciclo celular em músculo lesado com veneno de <i>Bothrops newviedi</i> ▪ Efeito do ultra-som na prevenção de hérnia incisinal ▪ Efeito do óleo de <i>Pterodon emarginatus</i> sobre a prevenção de lesão muscular por exercício intenso
4. Cristalografia de Pequenas Moléculas	04	04	01	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cristalografia de pequenas moléculas: engenharia de cristais moleculares e química supramolecular ▪ Determinação estrutural de complexos metálicos da hidrazona ▪ Estudo estrutural de materiais ferroelétricos ▪ Química medicinal - síntese de novos fármacos
5. Limnologia	03	10	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise química de metais e nutrientes ▪ Ecologia do fitoplâncton ▪ Ecologia do zooplâncton
6. Oxidações Biológicas	01	02	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Efeito de diferentes tipos de exercício físico sobre o estresse oxidativo, nitrosativo e sistema de defesa antioxidante
7. Endodontia	06	02	01	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adesividade de cimentos obturadores ▪ Biocompatibilidade de materiais obturadores ▪ Clareamento Dental ▪ Medicação intracanal ▪ Microbiologia dos Canais ▪ Relação Farmacologia/Endodontia ▪ Técnica de escurecimento de dentes para clareamento dental ▪ Utilização do Laser em Endodontia ▪ Verificação do preparo do canal com instrumentos automatizados
8. Atividade Biológica de extratos vegetais	10	07	02	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade antimicrobiana de extratos vegetais ▪ Ação de extratos vegetais sobre o sistema cardiovascular de pequenos animais ▪ Composição química e propriedades biológicas de produtos naturais ▪ Estudo farmacobotânico de drogas vegetais ▪ Estudo farmacognóstico de extratos vegetais ▪ Extração, isolamento, identificação e modificação estrutural de princípio ativos ▪ Liberação de óxido nítrico

GRUPO	NP	NE	NT	LINHAS DE PESQUISA
9. Alimentos e Nutrição	06	04	03	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação do estado nutricional de coletividades e de indivíduos com patologias de interesse da nutrição ▪ Tratamento pós-colheita, controle de qualidade e avaliação nutricional de alimentos
10. Saúde Materno-Infantil	06	01	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistência à Criança e ao Adolescente no Processo Saúde-Doença ▪ Gerenciamento de Serviços de Saúde Materno Infantil ▪ Saúde da Mulher
11. Biologia Celular de Organismos Vegetais	02	04	01	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anatomia de órgãos vegetais em desenvolvimento ▪ Cultivo de algas planctônicas de água doce em meio definido ▪ Desenvolvimento e diferenciação de células vegetais
12. Biologia Celular e Molecular de Protozoários	03	06	01	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ação de Fármacos sobre Tripanosomatídeos ▪ Isolamento e Caracterização de Protozoários de Vida-Livre ▪ Isolamento e Caracterização de Tripanosomatídeos de Insetos
13. Química Analítica Instrumental	01	03	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Absorção atômica ▪ Análise em fluxo contínuo ▪ Métodos Eletroanalíticos ▪ Preparo de amostras
14. Biocompatibilidade e reparação	10	03	02	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação de fármacos ▪ Reparação tecidual e biocompatibilidade
15. Materiais Odontológicos	04	02	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Materiais Odontológicos
16. Laboratório e Museu de Zoologia da Efoa/Ceufe	01	08	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistemática e ecologia de anfíbios e répteis ▪ Diversidade e ecologia de aves
17. Bioquímica	06	04	02	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo de alimentos funcionais como antioxidantes ▪ Isolamento, purificação e estudo cinético de enzimas proteolíticas
18. Palinologia do Mesozóico e Cenozóico Brasileiro	02	--	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palinologia e Palinofácies do limite Cretáceo - Terciário
19. Desenvolvimento e Avaliação de Fármacos e Medicamentos	03	--	03	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise e Controle de Medicamentos ▪ Equivalência Farmacêutica ▪ Pesquisa e Desenvolvimento de Sistemas de Liberação Tópica/Transdérmica de Fármacos ▪ Planejamento e Síntese de Novos Compostos Bioativos
20. Rotíferos de água doce	01	03	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Isolamento e cultivo de rotíferos de água doce ▪ Taxonomia molecular de rotíferos de água doce
TOTAL	81	82	21	

Legenda: NP = N° de Pesquisadores; NE = N° de Estudantes; NT = N° de Técnicos

3.2.3 Formação de professores para o magistério superior e para a pesquisa

Os dois programas de mestrado oferecidos pela Efoa/Ceufe, **Ciências Biológicas** - Áreas de Concentração em Farmacologia e Microbiologia; e **Odontologia** - Área de Concentração em Endodontia, tinham como público alvo professores que já atuavam no ensino de terceiro grau e profissionais que estão se preparando para o exercício do magistério superior. Embora esses cursos tenham sido encerrados a partir de 2001, em 2004 os últimos alunos matriculados concluíram por meio de defesa de dissertação seus respectivos cursos.

Número de alunos matriculados no final do primeiro semestre de 2004 nos Programas de Mestrado:

ÁREAS	NÚMERO DE ALUNOS*
Farmacologia	01
Microbiologia	00
Endodontia	02
TOTAL	03

Número de alunos concluintes nos Programas de Mestrado, no primeiro e segundo semestres de 2004:

ÁREAS	NÚMERO DE CONCLUINTES	
	1º Semestre	2º Semestre
Farmacologia	01	00
Microbiologia	00	00
Endodontia	01	01
TOTAL	03	

Tendo como base o número de alunos matriculados em 2003, foi feita uma previsão de 10 alunos matriculados nos Mestrados em Ciências Biológicas (áreas de concentração: Farmacologia e Microbiologia) e Odontologia (área de concentração: Endodontia), para o ano de 2004. Contudo, devido ao número de

defesas realizadas no ano de 2003 (08 dissertações defendidas até dezembro de 2003) e a não realização de nova seleção, limitou-se o número de alunos em 3, os quais realizaram suas defesas em 2004.

Em novembro de 2004 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - **CAPES**, recomendou o Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (nível de mestrado) da Efoa/Ceufe, atribuindo-lhe nota 3,0 (curso novo). O curso oferecerá **08 (oito)** vagas anualmente, com início previsto para agosto de 2005, e tem como público alvo profissionais da área de farmácia e de áreas afins. Destaca-se que esse é o primeiro programa de Pós-graduação da Efoa/Ceufe recomendado pela Capes e o segundo programa na área de Farmácia recomendado pela Capes no Estado de Minas Gerais.

3.2.4 Ampliação e sedimentação dos campos de pesquisa

RELAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM 2004

TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
"Estudo em microscopia óptica da biocompatibilidade dos agentes clareadores: peróxido de hidrogênio, perborato de sódio e clarident implantados em subcutâneos em ratos" Aluna: Helenice Aparecida Totti Martins Orientador: Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira Data da Defesa: 17 de fevereiro de 2004	Farmacologia
"Estudo comparativo da propriedade seladora dos cimentos MTA-Angelus® e Portland CPII-E32 (Campeão®) nas obturações retrógradas" Aluno: José Dias da Silva Neto Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Célio mariano Data da Defesa: 11 de março de 2004	Endodontia
"Avaliação in vitro da infiltração marginal após obturação com a pasta L & C® de canais radiculares tratados com diferentes substâncias irrigadoras" Aluna: Luiz Henrique Nassar Naback Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Colombo Robazza Data da Defesa: 20 de agosto de 2004	Endodontia

3.2.5 Fortalecimento e consolidação do processo de formação e de qualificação profissional

Os cursos **Lato-sensu**, em nível de Especialização, na área de Saúde e Bem Estar Social destinam-se a qualificar graduados desta e de outras instituições, formando especialistas com sólida formação técnico-científica. São eles:

CURSOS OFERECIDOS	ANO DE INÍCIO	ALUNOS EM 2004		CARGA HORÁRIA
		1º semestre	2º semestre	
Análises Clínicas	2001	26	-	448
Dentística	1993	09	09	834
Endodontia	1990	11	11	792
Implantodontia	1998	12	12	1.166
Odontopediatria	1999	09	09	752
Ortodontia	1997	12	12	1.800
Periodontia	1990	11	11	834
Prótese Dentária	1982	06	06	894
TOTAL		96	70	

O número de alunos matriculados em 2004 nos cursos de pós-graduação Lato-sensu da Efoa/Ceufe permaneceu próximo ao número de alunos de 2003 (**100 alunos**). Contudo, **03** novos cursos de especialização foram aprovados em 2004: Disfunção Têmpero-Mandibular e Dor Orofacial (12 vagas), Atenção Farmacêutica (30 vagas) e Bioquímica e Fisiologia do Exercício (50 vagas). Assim, o número de vagas a ser ofertado em 2005 será de aproximadamente 190.

3.2.6 Apoio, organização e divulgação da produção científica

A Revista da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - Centro Universitário Federal, com periodicidade anual, destina-se a divulgar os resultados das pesquisas realizadas nos diversos programas científicos da instituição. É também um veículo procurado por pesquisadores de outras instituições para publicação de seus trabalhos. Em **2004**, foi publicado a de **nº 23**.

Em 2004, **36** artigos científicos foram publicados por professores/pesquisadores da Efoa/Ceufe em periódicos especializados nacionais e internacionais.

3.2.7 Auxílio para consecução de financiamento para pesquisa

Em 2004 houve financiamento de **03** projetos de pesquisa pela FAPEMIG, tendo como Coordenadoras as Profas. Dras. Marília Caixeta Franco, Tereza Cristina Orlando e Márcia Paranho Veloso.

Ainda em 2004, o projeto Melhoria da Infraestrutura de Pesquisa na Efoa, financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos - **FINEP**, no valor de **R\$ 800.000,00**, continuou a ser implementado, permitindo a conclusão das obras e da aquisição dos equipamentos dos novos laboratórios de pesquisa na Instituição: o de Análises Químicas de Fármacos e o de Biologia Molecular de Microrganismos, sendo que a prestação de contas à FINEP se deu em março de 2004.

3.3 EXTENSÃO

3.3.1 Introdução

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - Centro Universitário Federal, através da Pró-Diretoria de Extensão, tem conseguido uma expressiva participação nos Fóruns: Regional e Nacional de Pró-Reitores de Extensão das

Universidades Públicas Brasileiras.

Nos Fóruns foram definidos: a missão da extensão; marcos conceituais; diretrizes; formas de organização da extensão; prioridades e os mecanismos de articulação da universidade com a sociedade.

Parte-se do princípio de que a formação do profissional cidadão nato pode dar-se sem efetiva interação com a sociedade e compreende-se “a extensão como prática acadêmica que interliga a Universidade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para superação das desigualdades sociais existentes”⁽¹⁾.

Optou-se por adotar áreas temáticas que refletissem a preocupação de inserção da Efoa/Ceufe em seu entorno social, facilitando, também, a organização e sistematização das atividades extensionistas em nível nacional. As áreas temáticas são: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia; Trabalho.

Em função do exposto, foram delineados os objetivos, as metas, o financiamento e a avaliação da extensão universitária no Brasil⁽²⁾. São elementos que se encontram muito bem articulados entre si e que serão operacionalizados no trabalho desenvolvido pelas Universidades Públicas em seu conjunto, respeitando-se a autonomia e a realidade específica de cada uma delas.

3.3.2 A Extensão da Efoa/Ceufe

A Extensão da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas-MG desenvolve-se sob a forma de Programas, Projetos e ações em consonância com a política do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - Relatório Final, Brasília, 14 e 15 de dezembro de 1999.

A extensão tem procurado intensificar as relações transformadoras entre a

¹ NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org). Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas.

² Referência ao Plano Nacional de Extensão

Universidade e Sociedade, por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, a integração com a comunidade e o fortalecimento do princípio da cidadania.

O primeiro órgão criado para dirigir as ações extensionistas da Efoa/Ceufe, em 1993, denominou-se Coordenadoria de Extensão, caracterizado pelo desenvolvimento de cunho assistencialista. Nesta época havia exclusão dos departamentos na elaboração de projetos, descontinuidade, desarticulação e fragmentação dos projetos entre si e um distanciamento em relação ao ensino e a pesquisa.

Hoje a extensão da Efoa/Ceufe é regida por políticas e normas que definem os critérios de: aprovação de projetos; distribuição de bolsas; controle, acompanhamento e avaliação de ações de extensionistas.

A Pró-Diretoria de Extensão, iniciou, desde 1998, um processo de discussão interna que permitiu sensibilizar a comunidade universitária para repensar a prática extensionista da Instituição, junto ao ensino e à pesquisa, visando fortalecer a correlação entre estas atividades. Assim, foram realizadas três mostras de extensão e um Congresso de Pesquisa e Extensão, que teve como preocupação central a interação entre o ensino, pesquisa e extensão.

3.3.3 A Extensão em números - resumo das ações

Os dados quantitativos apresentados constituem em uma representação das ações de extensão desenvolvidas pelos departamentos da Efoa/Ceufe, através de professores, alunos, técnico-administrativos e parceiros da comunidade.

Optou-se, neste relatório, por organizar as ações de acordo com a classificação: Programas, Projetos, Cursos, Prestação de Serviços, Produção, Publicação e Eventos. Nesta última categoria foram incluídas palestras, seminários, exposições, semanas, debates, encontros, campanhas, conferências e painéis.

As ações, mesmo se apresentando de forma ainda isoladas, foram caracterizadas por áreas temáticas, na perspectiva, que se constituam em programas, uma vez que apresentam objetivos comuns em torno de uma mesma

área temática.

Sem dúvida, quantificar o público atingido pelas ações de extensão sempre se constitui uma grande dificuldade. Para evitar a infidedignidade dos dados, optou-se não fazer estimativas e criar legendas para informar as situações de dados não fornecidos (DNF).

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO		
ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	PÚBL. ATINGIDO
Programas	06	65.159
Projetos	53	30.342
Cursos	20	777
Eventos	27	6.957
Prestação de Serviços	13	5.110
Total	119	108.345

3.3.4 Público interno envolvido com ações de extensão

PÚBLICO	Nº de Envolvidos	Total de Pessoal*	Percentual de Envolvidos
Discente	486	1.290	37,67
Docente	70	119	58,82
Técnico-administrativo	24	137	17,51
TOTAL	580	1.546	37,51

* Dados referentes ao 2º semestre de 2004

3.3.5 Programas de extensão

Os programas de extensão são entendidos como um conjunto de projetos de caráter orgânico institucional, com clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum.

3.3.5.1 Acompanhar

Coordenado pela Profa. Eliane Garcia Rezende, atingindo um público de 500 pessoas.

Projetos vinculados:

- Assistência nutricional a crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança - Profa. Eliane Garcia Rezende
- Acompanhamento de crianças e gestantes assistidas pela Pastoral da Criança - Profa. Eliane Garcia Rezende
- Acompanhando as líderes da Pastoral da Criança na Atenção integral da criança - Profa. Valeria Cristina Ribeiro Vieira

Curso vinculado:

- Aproveitamento Integral de Alimentos - Profa. Eliane Garcia Rezende

3.3.5.2 EDUBASE - Educação Básica e Formação de Agentes Educacionais

Coordenado pelo Prof. Marcos Daniel Longini, atingindo um público de 888 pessoas.

Projetos vinculados:

- Aprender brincando: atividades na Pastoral da Criança do município de Alfenas/MG - Prof. Marcos Daniel Longuini
- Educação ambiental no Parque Municipal Manoel Pedro Rodrigues - Profa. Dra. Maria José S. Wisniewisk
- Interação Universidade-Escola no desenvolvimento de temas relevantes na Educação de Jovens e Adultos - Prof. Marcos Daniel Longini
- Matemática: uma tentativa de melhorar o desempenho dos alunos de Alfenas na prova de matemática no vestibular da Efoa/Ceufe - Prof. Fabrício Goeking Avelar
- Oficinas pedagógicas de ciências como recurso para aperfeiçoamento de professores da educação básica - Prof. Dr. Marcelo Henrique dos Santos
- Reforço em Biologia para pré-vestibulando - Profa. Dra. Maria José S. Wisniewisk
- Reforço didático em química - Prof. Dr. Marcelo Henrique dos Santos

- Montagem de modelos didáticos para o laboratório de Biologia do Ensino Médio, com ênfase em Biologia Celular e Molecular - Profa. Dra. Tereza Cristina Orlando
- Assistência a pré-vestibulandos na disciplina de física - Prof. José Sebastião Martins
- Atualização de professores de Ensino Fundamental e Médio na área de Geociências - Profa. Dra. Maria de Fátima Rodrigues Sarkis

3.3.5.3 EFOATI – Efoa Aberta à Terceira Idade

Coordenado pela Profa. Hédima Carvalho de Souza, atingindo um público de 264 pessoas.

Projetos vinculados:

- Saúde e nutrição na terceira idade - Profa. Dra. Hércia Stampini Duarte Martino
- O idoso em equilíbrio e movimento - Evaldo Ribeiro
- Oficina de cultura estrangeira - Profa. Hédima Carvalho de Souza
- Oficina de artesanato - Profa. Rosângela Vieira Siqueira
- Transforme seu cérebro: transforme sua Mente - Profa. Silvana Maria Coelho Leite Fava

3.3.5.4 EFOARTE

Coordenado pelo servidor Djalma Magalhães, atingindo um público de 1.800 pessoas.

Projetos vinculados:

- Coral Ecos - Profa. Dra. Maria de Fátima Santana
- Quinta Cultural - Djalma Magalhães
- Formação de Bandas e Grupos Musicais - Djalma Magalhães

Curso Vinculado:

- Batucando: tambores e ritmos afro-brasileiros - Prof. Thales de Astrogildo e Tréz

3.3.5.5 Hipertensão

Coordenado pela Profa. Silvana Maria Coelho Leite Fava, atingindo um público de 1.576 pessoas.

Projetos Vinculados:

- Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial - Profa. Silvana Maria Coelho Leite Fava
- Saúde e Educação no Diabetes Mellitus - Profa. Silvana Maria Coelho Leite Fava

3.3.5.6 Assistência Farmacêutica

Coordenado pela Profa. Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas, atingindo um público de 60.171 pessoas.

Projetos Vinculados:

- Projeto Atenção Mães: orientação às mães assistidas pelo Sarai - Profa. Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas
- Viva a Vida - Atenção Farmacêutica na visita domiciliar - Profa. Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas
- Assistência Farmacêutica nas Unidades Básicas de Saúde - Profa. Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas
- Atenção Farmacêutica no Grupo de Assistência e Alfabetização (GRAAL) - Profa. Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas
- Atenção Farmacêutica ao Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS) - Profa. Mariângela Macedo Alexandre

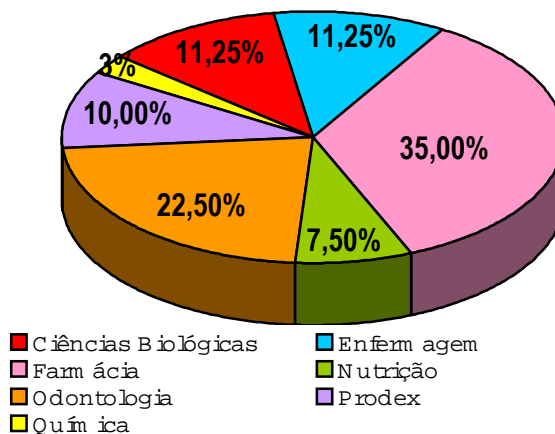
3.3.6 Projetos de extensão (não vinculados a programas)

Constitui-se de um conjunto de ações processuais, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico. Em 2004 o público atingido pelos projetos foi de 30.342 pessoas.

TÍTULO	CURSO	PÚBLICO ATINGIDO
SAÚDE E NUTRIÇÃO NA TERCEIRA IDADE	NUTRIÇÃO	160
"COMER BEM É RADIKCAL": BUSCANDO UMA MELHOR CONVIVÊNCIA ENTRE NUTRIÇÃO E ADOLESCÊNCIA	NUTRIÇÃO	22
ORIENTAÇÃO NO PLANEJAMENTO E PREPARO DA MERENDA ESCOLAR E AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ADOLESCENTES DA E.E. SAMUEL ENGEL	NUTRIÇÃO	114
FLORA MEDICINAL: ESPÉCIES DE USO MEDICINAL EM UM BAIRRO DE ALFENAS-MG	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DNF
CINEBIO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1007
AUTOMEDICAÇÃO: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA NA COMUNIDADE DE ALFENAS	ODONTO	DNF
PROJETO PEQUENO PACIENTE	ODONTO	53
PROJETO SORRISO	ODONTO	21
PROJETO BRINCARTE	ODONTO	100
RODA PIÃO	ODONTO	100
PROJETO CAZITA	ODONTO	100
PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS – APAE	ODONTO	160
PROJETO "SEMPRE SORRINDO"	ODONTO	364
PROJETO SALA DE ESPERA: ELEMENTO COMPLEMENTAR EM SAÚDE PARA CRIANÇAS	ODONTO	1400
PROJETO SEMENTINHA	ODONTO	28
PROJETO PLIM: PROGRAMA DE ATIVIDADES LÚDICAS, INTERATIVAS E MULTICLIPLINARES	ODONTO	42
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NA CRECHE SÃO COSME E DAMIÃO	ODONTO	78
PROJETO "SOLIDARIEDAD" – ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AOS PRESIDÁRIOS DE ALFENAS	ODONTO	70
SEM CÁRIE, SEM CHORO, CEM SORRISOS...	ODONTO	200
PROJETO CRIANÇA SAUDÁVEL	ODONTO	53
PROJETO SESI SORRISO: ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA INTEGRAL	ODONTO	38
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NO EDUCANDÁRIO SANTA INÉS	ODONTO	20
SAÚDE BUCAL NA COLÔNIA DE PESCADORES	ODONTO	71
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: A IMPORTÂNCIA DO SABER	ENFERMAGEM	3200
VIVA BEM UMA OSTOMIA	ENFERMAGEM	55
PROJETO RENASCER	ENFERMAGEM	11
PROJETO CUIDANDO DA GENTE	ENFERMAGEM	480
DOBRANDO A TRISTEZA	ENFERMAGEM	75
BAIRRO CIDADÃO	ENFERMAGEM	1500
PLANEJANDO NOSSA FAMÍLIA	ENFERMAGEM	5611
MONITORAMENTO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE COLESTEROL E TRIGLICÉRIDES NA PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE	FARMÁCIA	132
ASSOCIAÇÃO ENTRE HELMINTOSES INTESTINAIS E ANEMIA: ASPECTOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS	FARMÁCIA	248
ACONSELHAMENTO GENÉTICO AOS PORTADORES DE HBS	FARMÁCIA	174
MONITORAMENTO DA GLICEMIA DE JEJUM E EDUCAÇÃO SOBRE DIABETES MELLITUS	FARMÁCIA	156
IDENTIFICAÇÃO E EXAME DE INSETOS	FARMÁCIA	531
HIGIENE DOS ALIMENTOS	FARMÁCIA	250
ECOAGIR	FARMÁCIA	304
DST/AIDS: INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO	FARMÁCIA	1219
ORIENTAÇÃO FARMACÉUTICA À POPULAÇÃO ASSISTIDA PELA FARMÁCIA DA IGREJA MATRIZ DE SÃO JOSÉ E DORES DE ALFENAS – MG	FARMÁCIA	2100
PRIMEIROS SOCORROS	FARMÁCIA	760
EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA CONSUMIDORES DE HORTIFRUTÍCOLAS DA FEIRA LIVRE DE ALFENAS	FARMÁCIA	2600
RAVE: REJUVENESCENDO A VELHICE	FARMÁCIA	80
REFORÇANDO O APRENDIZADO DE ALUNOS DOS PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL	FARMÁCIA	30
INICIAÇÃO EM INFORMÁTICA: INCLUSÃO DIGITAL NA E.E. ISMAEL BRASIL CORRÊA	FARMÁCIA	16
COLETA SELETIVA E RECICLAGEM DE LIXO: RECICLAR PARA PRESERVAR	FARMÁCIA	5000
A IMPORTÂNCIA DAS CONDIÇÕES DE HIGIENE EM ÁREAS DE RECREAÇÃO INFANTIL	FARMÁCIA	800
O NUTRICIONISTA JUNTO AOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS	FARMÁCIA	8
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE NA INFÂNCIA	FARMÁCIA	110
DESPERTAR DA CIÊNCIA: UMA VISÃO PRÁTICA DA PARASITOLOGIA	FARMÁCIA	270
CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: VENCENDO PRECONCEITOS E INTEGRANDO À SOCIEDADE	FARMÁCIA	110
PROJETO MULTIDISCIPLINAR: PARCERIAS PARA A SAÚDE DA CRIANÇA NO SESI DE ALFENAS-MG	FARMÁCIA	70
SAÚDE DA CRIANÇA: AÇÕES COLETIVAS	FARMÁCIA	DNF
SAÚDE É TUDO	FARMÁCIA	241
	TOTAL	30.342

3.3.6.1 Projetos de extensão desenvolvidos por CURSO/MODALIDADE

Curso/Modalidade	Nº de Projetos (incluídos os projetos vinculados a programas)
Ciências Biológicas	09
Enfermagem	09
Farmácia	28
Nutrição	06
Odontologia	18
Prodex	08
Química	02



3.3.7 Cursos de extensão

Os cursos de extensão são entendidos como um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância planejados e organizados de maneira sistemática, com carga horária definida e processos de avaliação formal. Inclui oficina, work shop, laboratório e treinamentos. As prestações de serviços oferecidas como cursos devem ser registradas como cursos.

TÍTULO	C.H.	PERÍODO	PÚBLICO ATINGIDO
INICIAÇÃO EM INFORMATICA	30 h	21/08 a 04/12	17
ATUALIZAÇÃO EM FARMACIA MAGISTRAL	80 h	13/08 a 20/11	23
INTERPRETAÇÃO DE PROVAS LABORAT. DE ROTINA	30 h	28/08 a 23/10	17
FARMACOLOGIA APLICADA	32 h	04/09 a 02/10	43
FARMACOLOGIA CLINICA EM PSICOFARMACOS	30 h	13/09 a 11/10	28
APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	12 h	12 a 19/08	52
APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	20 h	23 a 27/08	52
PREPARATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO CIRURGICA	180 h	09/06/2003 a 09/06/2004	11
INSTRUMENTAÇÃO CIRURGICA	270 h	28/06/2003 a 28/06/2004	10

TÍTULO	C.H.	PERÍODO	PÚBLICO ATINGIDO
INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA para estudantes de nível superior	250 h	18/08/2003 a 18/08/2004	6
O IDOSO NO COTIDIANO DE SAÚDE	50 h	14/05 a 05/06/2004	26
APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	20 h	19 a 26/06/2004	39
ATUALIZAÇÃO EM FARMACIA MAGISTRAL	120 h	05/03 a 10/07/2004	21
EPIDEMIOLOGIA	08 h	09/06/2004	159
TREINAMENTO INTRODUTÓRIO AO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	40 h	08 a 12/03/2004	45
APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	20 h	10 a 14/05/2004	30
APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	18 h	26 a 30/04/2004	50
ENFOQUE PEDAGÓGICO EM PLANEJAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	60 h	20/11/2003 a 20/01/2004	15
FARMACOLOGIA CLÍNICA EM PSICOFARMACOS	30 h	03/04 a 15/05/2004	85
TEÓRICO E PRÁTICO DE APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	10 h	12 a 16/04/2004	48
		TOTAL	777

3.3.8 Eventos de extensão

Os eventos são constituídos de ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, colóquio, conferência, congresso, conselho, debate, encontro, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, reunião, semana de estudo, seminário, show, simpósio, torneio e outros.

TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
XXXVII SEMANA CIENTÍFICA ODONTOLÓGICA	242
39ª SEMANA FARMACÊUTICA	442
XXV SEMANA DA ENFERMAGEM	229
V SEMANA DA BIOLOGIA	157
III SEMANA DE NUTRIÇÃO	69
III MOSTRA DO CONHECIMENTO: GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	950
SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	1300
III JORNADA CIENTÍFICO-CULTURAL DO PET	114
OFICINA DE QUÍMICA	11
OFICINA DE DISCUSSÃO E IMPLANTODONTIA DO VER-SUS	59
WORKSHOP CIRURGIA DE ENXERTO EM BLOCO AO VIVO	54
A FAGOSITOSE COMO MECANISMO DE DEFESA DAS CÉLULAS TROFOBLÁTICAS	61
TRANSGÊNICOS : NOVAS ESPERANÇAS OU FALSAS PROMESSAS?	136
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR, PRIMEIROS SOCORROS E NOVAS TÉCNICAS EMERGENCIAIS	157
CONCURSO DE POESIA	220

TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
FEIRA DE SAÚDE DE MUZAMBINHO	400
ENCONTRO DO DIÁLOGO DE CONCERTAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ENTORNO DO LAGO DE FURNAS	160
O USO CORRETO DE PLANTAS MEDICINAIS	65
DIA DO IDOSO	85
DIA DA CRIANÇA	60
DIA DO TRABALHO NO SESI (participação)	196
SEMANA DO ADVOGADO (participação)	90
PROJETO INTEGRAÇÃO SAÚDE EM CABO VERDE-MG (participação)	480
1º EFOARTE	400
2º EFOARTE	400
VII TROTE CIDADÃO	220
VIII TROTE CIDADÃO	200
	6957

3.3.9 Prestação de serviços

A Prestação de Serviços é a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos: hospitais e clínicas universitárias; laboratórios; centros de psicologia; museus e núcleos de acervos universitários; etc.

TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
AVALIAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS A INSETICIDAS	169
ATENDIMENTO A PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL	64
ATENDIMENTO RESTAURADOR ESTÉTICO A PACIENTES ESPECIAIS	DNF
ATENDIMENTO ENDODONTICO A PACIENTES ESPECIAIS	DNF
ATENDIMENTO PROTÉTICO A PACIENTES ESPECIAIS	DNF
ATENDIMENTO ENDODONTICO A PACIENTES ESPECIAIS	DNF
ATENDIMENTO A CASOS COMPLEXOS DE PACIENTES DESDENTADOS	08
ATENDIMENTO A PACIENTES PORTADORES DE MALOCLUSÕES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	03
EXAMES CITOPATOLÓGICOS CERVICO-VAGINAL PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO	4611
EXAMES BACIOSCÓPICOS PARA DIAGNÓSTICO DA HANSENIASE	107
EXAMES BACIOSCÓPICOS PARA DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA TUBERCULOSE	35
ATENÇÃO À SAÚDE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE EXAMES COPROPARASITOLÓGICOS	70
ANÁLISE DO MEL	43
TOTAL	5.110

3.3.10 Bolsas de extensão

Por meio da alocação de recursos do orçamento da Efoa/Ceufe foram distribuídas 68 bolsas aos alunos que participaram de ações de extensão.

3.3.11 Parcerias

Instituições Parceiras: 19ª Delegacia Regional de Segurança Pública; Agropecuária e Fazenda Monte Alegre; Ipanema Agroindústria S.A e Instituto Ipanema Social; Ambulatório Plínio do Prado Coutinho; APAE/Alfenas; Associação Comercial e Industrial de Alfenas - Acia; CAIC; Centro Educacional Girassol - SESI; Colégio Sagrado Coração de Jesus; Creche Cinthia Carvalho; Creche Nossa Senhora da Rosa Mística; Creche São Cosme e Damião; Educandário Santa Inês; Escola Estadual Cel. José Bento; Escola Estadual Dr. Emílio da Silveira; Escola Estadual Judith Viana; Escola Estadual Polivalente; Escola Estadual Professor Levindo Lambert; Escola Estadual Professor Vianna; Escola Municipal Rural Orlando Paulino da Costa; Igreja Matriz de São José e Dolores; Pastoral da Criança da Paróquia N.S.de Fátima; Santa Casa de Alfenas; Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Saúde; SESI de Alfenas; OAB – Subseção Alfenas; Prefeitura Municipal de Cabo Verde, Colônia dos Pescadores de Alfenas; e Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho.

3.3.12 Atendimentos de saúde das clínicas odontológicas realizados no campus

Ligadas aos Departamentos Acadêmicos de Clínica e Cirurgia e de Prótese Restauradora, as Clínicas Odontológicas (Clínicas Integradas I e II, Clínica Odontopediátrica, Clínica Radiológica, Clínica Cirúrgica e Clínica de Prótese) atenderam durante o ano de 2004, realizando 34.866 procedimentos odontológicos

contra 32.036 em 2003.

LOCAL DA ASSISTÊNCIA	EXAMES/PROCEDIMENTOS
Clínicas Odontológicas*	34.866

* o nº de procedimentos deste item corresponde aos computados, via BPA, para o SUS

3.3.13 Sistema de Informações de Extensão - SIEX

O Sistema de Informações de Extensão - SIEX foi implantado na Efoa/Ceufe em outubro de 2001, e tem como objetivo acompanhar as ações de extensão durante as fases de planejamento, execução e avaliação.

Para a elaboração do banco de dados foram consideradas as principais necessidades da Pró-Diretoria de Extensão entre as quais destacam-se:

- organização das informações relativas aos programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos desenvolvidos na Instituição;
- atendimento de solicitações de informações referentes as ações extensionistas por parte da comunidade interna (colegiados, departamentos etc.) e externa (setores da administração pública nas esferas federal, estadual e municipal, instituições públicas, privadas e do público em geral).

Em 2004, a entrada de dados no sistema foi feita via formulário/internet. O registro das informações foi realizado pelos coordenadores de projetos extensionistas que acessam o formulário através de senha.

Espera-se como resultado, que a Efoa/Ceufe venha a obter informações mais precisas no âmbito das ações de extensão universitária a partir da implantação do sistema.

3.3.14 Convênios e acordos de cooperação

Com o objetivo de promover o crescimento acadêmico através da

participação em estágios de interesse curricular e ações de extensão que proporcionem a relação teoria/prática inerente ao processo educativo, cultural, científico e tecnológico, foram celebrados, através da Assessoria de Relações Interinstitucionais, 417 Convênios/Acordos de Cooperação em 2004 como demonstrado no quadro abaixo:

CONVENIADOS	Nº CONVÊNIOS	Nº ALUNOS
Municípios	108	122
Hospitais	57	71
Empresas	107	125
Indústrias Farmacêuticas	25	45
Laboratórios Clínicos	9	9
Clínicas/Consultórios Odontológicos	86	88
Escolas Municipais/Estaduais	3	3
Universidades	9	9
Institutos	3	3
Instituições Filantrópicas	5	15
Instituições Públicas	5	5
Total	417	495

O quadro seguinte mostra o número de Convênios/Acordos de Cooperação e o número de alunos atendidos pelos estágios de interesse curricular obrigatório e não obrigatório, em relação aos cursos:

ESTÁGIO DE INTERESSE CURRICULAR OBRIGATÓRIO OU NÃO	Nº CONVÊNIOS	Nº ALUNOS
Ciências Biológicas	17	19
Enfermagem	44	53
Farmácia	138	159
Farmácia-Modalidade Análises Clínicas	9	4
Farmácia-Habilitação Fármacos e Medicamentos	25	45
Nutrição	38	49
Odontologia	146	166
Total	417	495

Através de Termos Aditivos aos Convênios assinados os alunos dos cursos da Efoa/Ceufe cumpriram estágio no ano de 2003 conforme especificado no quadro a seguir:

CURSO	LOCAL DO ESTÁGIO	ALUNOS
Ciências Biológicas	COPASA	2
	Furnas Centrais Elétricas S.A	2
	Acqua Mundo – Aquário do Guarujá	4
	UFLA-Universidade Federal de Lavras	7
	UNESP/Campus Jaboticabal	7
	Município de Varginha	2
	Município de Alfenas	40
Enfermagem	Clínica Neuropsiquiátrica de Alfenas	40
	Casa de Caridade de Alfenas “Nossa Senhora do Perpétuo Socorro”	120
	FHEMIG-Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais/Sanatório Santa Fé	4
	Município de Varginha	5
	Município de Alfenas	119
Farmácia	HASP- Hospital da Aeronáutica de São Paulo	5
	HC-FMUSP – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	6
	Município de Varginha	4
	Município de Alfenas	58
Farmácia-Modalidade Análises Clínicas	Laboratórios Clínicos	8
	Município de Alfenas	25
Nutrição	HC-FMUSP – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	20
	Município de Varginha	6
Odontologia	Município de Varginha	1
Total		485

3.4 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

3.4.1 Biblioteca

A Biblioteca Central da Efoa/Ceufe funciona de segunda à sexta-feira, de 7h00 às 22h00 e aos sábados de 8h00 às 12h00.

Possui um acervo informacional de aproximadamente 19.000 exemplares de livros, 30.000 fascículos de periódicos, e cerca de 200 itens de materiais especiais entre CD Room e fitas de vídeo. São aproximadamente 900 títulos de periódicos estrangeiros e nacionais.

Com o acervo automatizado, de livre acesso, a Biblioteca Central atende em média 1.500 usuários inscritos anualmente, entre alunos de graduação e pós-graduação, professores, e funcionários. Os usuários cadastrados têm também como fonte de pesquisa, 12 microcomputadores ligados à INTERNET.

São realizados, cerca de 78.500 empréstimos domiciliares/ano. A consulta ao acervo é feita inclusive à comunidade em geral.

A Biblioteca oferece aos usuários os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- IBICT/COMUT - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) - Rede Nacional de Catalogação Cooperativa.

3.4.2 Laboratório Central de Análises Clínicas

O Laboratório Central de Análises Clínicas, em convênio com o SUS, realiza uma vasta gama de exames laboratoriais nas áreas de bioquímica, uroanálise, hematologia, citologia, parasitologia, micologia, microbiologia e imunologia, assegurando à população de Alfenas e região resultados confiáveis e rápidos.

Em 2004 foram atendidos pelo Laboratório Central de Análises Clínicas 14.843 (13.192 em 2003) pacientes que demandaram a realização de 50.164 (46.354 em 2003) exames laboratoriais.

3.5 CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA - CEAD

3.5.1 Histórico do CEAD

O Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) da Efoa/Ceufe deu início em suas atividades no ano 2003. Nesse momento a Professora Helena Lúcia Elias Riboli coordenou a implantação do Ensino a Distância na Efoa. Em junho de 2003 apresentou o primeiro projeto de curso em parceria com a Miniweb Cursos, e a partir de fevereiro de 2004 efetuou parceria com a Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter). Pela Miniweb Cursos ofereceu o curso Enfoque pedagógico em Planejamento de EAD e pela Facinter implantou o curso de especialização Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação, todos intermediados pela FACEPE. Em agosto de 2004 a professora Eliane Garcia Rezende assumiu a coordenação do CEAD da Efoa/Ceufe.

Durante o segundo semestre de 2004 foram realizadas várias visitas em universidades federais procurando viabilizar novos cursos para 2005. Entre as possíveis instituições parceiras para 2005 estão a Universidade Federal de Ouro Preto e a Universidade Federal de Mato Grosso na oferta de um curso de graduação.

3.5.2 Cursos ofertados e Público alvo

Os cursos oferecidos em 2003/2004 foram:

Curso	Carga horária	Matriculas	Trancamento ou Desistência	Concluintes
Enfoque pedagógico em Planejamento de EAD	60 horas	23	8	15
Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação – turma 1	540 horas	193	22	171
Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação – turma 2	540 horas	108	12	96

3.5.2.1 Enfoque pedagógico em Planejamento de EAD

O público alvo para esse curso foi professores da Efoa/Ceufe que tinham interesse pela modalidade de ensino a distância. O curso foi ofertado *online* pela Miniweb Cursos de São Paulo, sendo concluído em fevereiro de 2004.

3.5.2.2 Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação

Esse curso *lato sensu* busca atender profissionais que trabalham com educação em Alfenas e região, sendo seu público composto em sua maioria professores do ensino médio e fundamental. O curso compreende uma fase A, denominada de Núcleo Epistemológico, com 180 horas e uma fase B com carga horária de 360 horas, como Núcleo da Especificidade, totalizando 540 horas. São oferecidas oito diferentes especificidades, que ocorrem ao término da fase A, e o aluno escolhe a que for de seu interesse.

3.6 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS ESTRUTURAIS

3.6.1 Estrutura física

3.6.1.1 Laboratório de Fitoquímica

A primeira fase da ampliação, com área de 104,00 m², localizado no Prédio “Q”, destina-se ao desenvolvimento de práticas laboratoriais da Disciplina Fitoquímica e ao oferecimento de estágios aos alunos.

3.6.1.2 Farmácia-Escola

Com o objetivo de atender às normas da Vigilância Sanitária Municipal (ANVISA) e adequar a sua utilização às necessidades dos estágios oferecidos aos alunos do Curso de Farmácia, foi reconstruído e ampliado o prédio destinado à Farmácia-Escola cuja área total é de 104,00 m², localizado no Prédio “Q”.

3.6.1.3 Laboratório Núcleo Controle de Qualidade

Em atendimento às normas da Vigilância Sanitária Municipal (ANVISA), foram construídos banheiros, com área total de 15,00 m², junto ao Laboratório Núcleo Controle de Qualidade, localizado no Prédio “Q”.

3.6.1.4 Prédio “R”

Foi concluída a construção do Prédio R, com área total de 2.128,90 m², dividido em três pavimentos, abrigando: dois auditórios, um com capacidade para 98 pessoas e outro com capacidade para 176 pessoas, dotados com equipamentos multimídia; cinco salas de aulas; dois laboratórios (um multidisciplinar e outro de Saúde Coletiva, ambos para aulas práticas do Curso de Enfermagem); uma sala para uso dos alunos do PET; um hall para exposições artístico-científico-culturais; banheiros; salas de professores; secretaria; salas de reuniões.

3.6.1.5 Laboratório de Técnicas de Ensino

Com área de 61,00 m², localizado no Prédio “B”, foi construído o laboratório para desenvolvimento de atividades práticas para confecção de materiais didáticos a serem usados nas escolas de ensino básico e para realização de cursos de atualização para professores do ensino básico de Alfenas e região.

3.6.1.6 Laboratório de Geologia e Paleontologia

A construção deste laboratório, com área de 90,70 m², localizado no Prédio “B”, teve como finalidade propiciar o desenvolvimento de pesquisa e aulas práticas dos alunos do Curso de Ciências Biológicas, bem como permitir a realização de cursos de atualização para professores do ensino básico de Alfenas e região.

3.6.1.7 Centro de Microscopia

A sala 101, localizada no prédio D, foi reformada e adequada às necessidades de implantação do Centro de Microscopia, para atendimento das demandas institucionais nesta área.

3.6.1.8 Laboratório Industrial Farmacêutico (LIFE)

Localizado no Prédio “A”, o LIFE foi reformado para adequar-se às exigências da Vigilância Sanitária Municipal (ANVISA).

3.6.1.9 Instalação de Circuladores de Ar

Para proporcionar mais conforto a alunos e professores e criar condições ambientais mais propícias ao processo de aprendizagem foram instalados, circuladores de ar, nas salas do Pavilhão Central de Aulas.

3.6.2 Internet como ferramenta de apoio ao ensino

A velocidade de acesso à internet foi atualizada de 512 Kbps para 2 Mbps o que tornou mais rápida e mais eficiente o acesso às fontes de informação.

3.6.3 Aquisição e atualização de microcomputadores e multimídias

Em 2004 foram adquiridos pela Instituição 32 (trinta e dois) microcomputadores Pentium IV de 2.8 GHz e de 3.0 GHz. Para o setor acadêmico foram destinados 22 (vinte e dois) microcomputadores, sendo 16 (dezesesseis) deles distribuídos para os Departamentos Acadêmicos de Análises Clínicas, Ciências

Biológicas, Clínica e Cirurgia, Ciências Exatas, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Prótese Restauradora. Para o PET foram disponibilizados 2 (dois) microcomputadores, 1 (um) para a Farmácia-Escola, 1 (um) para a Pró-Diretoria de Graduação, 1 (um) para a Biblioteca Central e 1 (um) para consulta coletiva.

Foram ainda atualizados 5 (cinco) microcomputadores com placas-mãe de Pentium IV de 2.4 GHz.

Para equipar outras salas de aulas e sala de eventos foram adquiridos 5 (cinco) equipamentos de multimídia.

4. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

4 RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

4.1 RECURSOS HUMANOS

4.1.1 Corpo docente

As tabelas abaixo demonstram o quadro de docentes efetivos em 31 de dezembro de 2004.

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR DEPARTAMENTO E TITULAÇÃO

DEPARTAMENTO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Análises Clínicas	05	02	--	--	07	5,93
Ciências Biológicas	15	06	02	02	25	21,19
Ciências Exatas	06	07	01	--	14	11,86
Clínica e Cirurgia	10	09	01	--	20	16,95
Enfermagem	01	14	--	--	14	12,71
Farmácia	10	08	01	--	19	16,10
Nutrição	03	03	--	--	06	5,08
Prótese Restauradora	03	09	--	--	12	10,17
TOTAL	53	58	05	02	118	100,00

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR TITULAÇÃO E CLASSE FUNCIONAL

TITULAÇÃO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Titular	07	--	--	--	07	5,93
Adjunto	46	25	04	02	77	65,26
Assistente	--	33	01	--	34	28,81
Auxiliar	--	--	--	--	--	0,00
TOTAL	53	58	05	02	118	100,00

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO

REGIME DE TRABALHO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
DE	49	54	04	01	108	91,53
40 H	03	01	--	--	004	3,38
20 H	01	03	01	01	006	5,09
TOTAL	47	55	09	02	118	100,00

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR REGIME DE TRABALHO E CLASSE FUNCIONAL

REGIME DE TRABALHO	TIT.	ADJ.	ASS.	AUX.	TOTAL	%
DE	07	68	33	--	108	91,53
40 H	--	04	--	--	004	3,38
20 H	--	05	01	--	006	5,09
TOTAL	07	77	34	--	118	100,00

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES SUBSTITUTOS POR DEPARTAMENTO E TITULAÇÃO

DEPARTAMENTO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Análises Clínicas	--	01	01	01	03	15,00
Ciências Biológicas	--	01	02	--	03	15,00
Ciências Exatas	--	--	--	01	01	5,00
Clínica e Cirurgia	--	01	01	01	03	15,00
Enfermagem	--	--	02	01	03	15,00
Farmácia	--	02	--	--	02	10,00
Nutrição	--	02	02	01	05	25,00
Prótese Restauradora	--	--	--	--	00	0,00
TOTAL	00	07	08	05	20	100,00

4.1.2 Servidores técnico-administrativos

Em 31 de dezembro de 2004 o quadro de servidores técnico-administrativos efetivos contava estava assim distribuído:

ESCOLARIDADE	SUP.	INT.	AUX.	TOTAL	%
Ensino Fundamental	--	03	03	06	4,37
Ensino Médio	--	44	20	64	49,71
Graduado	10	33	02	45	32,85
Especialização	13	05	--	18	13,15
Mestrado	03	01	--	04	2,92
TOTAL	26	86	25	137	100,00

Desse total encontra-se afastado: 1 (um) servidor para acompanhar cônjuge e 1 (um) em processo de qualificação.

Também compõem o quadro de pessoal técnico-administrativo mais 3 (três) nomeados para Cargo Comissionado e 79 (setenta e nove) funcionários contratos através de empresas terceirizadas.

4.1.3 Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS)

O CIAS presta assistência aos servidores e seus dependentes nas áreas médica, odontológica e psicológica, e os números estão discriminados abaixo:

LOCAL DA ASSISTÊNCIA	PROCEDIMENTOS/ EXAMES EM 2003	PROCEDIMENTOS/ EXAMES EM 2004	VARIAÇÃO PERCENTUAL
Clínicas Odontológicas	5.346	5.121	-4,21%
Clínica Psicológica	948	1.031	8,76%
Atendimentos Médicos*	2.146	2.413	12,44%
TOTAL	8.440	8.565	

* Dados relativos ao período de janeiro a novembro.

4.2 CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Buscando um melhor desempenho individual e institucional, o Departamento de Recursos Humanos da Efoa/Ceufe teve como importante meta no ano de 2004 a capacitação de pessoal, visando ao processo de mudança e aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades compatíveis com os perfis profissionais. Foram capacitados servidores nas diversas áreas, que desempenham atividades diretamente com o público, de apoio administrativo, gerência de instituições públicas e gerenciamento de recursos humanos

Com este intuito foram realizadas atividades de capacitação em 95 eventos, divididos em cursos presenciais, treinamentos em serviço, estágios, seminários, palestras e congressos.

Foram capacitados 150 servidores, em cursos que totalizaram carga horária de 3.282 horas de treinamento.

CAPACITAÇÃO	EM 2003	EM 2004	VARIAÇÃO PERCENTUAL
Nº de Servidores	123	150	21,95%
Carga Horária	2.386	3.282	37,55%

5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1 PROGRAMAS DE TRABALHO

Para cumprir a contento suas atividades fim — ensino, pesquisa e extensão — e em consonância com suas finalidades Regimentais essenciais, no exercício de 2004, a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas/Ceufe implementou as seguintes categorias de Programas de Trabalho:

- Programas de Trabalho Orçamentários;
- Programas de Trabalho decorrentes de Convênios.

5.1.1 Programas de Trabalho Orçamentários

5.1.1.1 Programa: Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Ação: Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária.

5.1.1.2 Programa: Apoio Administrativo

Ação: Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Assistência Pré-Escolar; Assistência Médica e Odontológica aos Servidores.

5.1.1.3 Programa: Gestão da Política de Educação

Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais.

5.1.1.4 Programa: Universidade do Século XXI

Ação: Serviços à Comunidade; Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação; Funcionamento de Cursos de Graduação.

5.1.1.5 Programa: Escola Moderna

Ação: Acervo Bibliográfico; Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física.

5.1.1.6 Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Ação: Pagamento de Aposentadorias e Pensões.

5.1.2 Programas de Trabalho decorrentes de convênios

5.1.2.1 Programa: Apoio a Entidades de Ensino Superior Federais
Ação: Apoio Financeiro para Complementação de Custeio (Convênio SESu nº 597/2004).

5.1.2.2 Programa: Complementação para o Funcionamento das Entidades de Ensino Superior – Nacional
Ação: Apoio Financeiro à Manutenção da Instituição (Convênio SESu nº 192/2004); Apoio Financeiro para complementação de custeio (Convênio SESu nº 290/2004); PROEXT – Atendimento Odontológico (Convênio SESu nº 332/2004); PROEXT – Idoso no Cotidiano da Saúde (Convênio SESu nº 333/2004).

5.1.2.3 Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior – PET
Ação: Programa Especial de Treinamento – PET (Convênio SESu/MEC nº 082/2004) (Convênio SESu/MEC nº 431/2004).

5.1.2.4 Programa: Concessão de Bolsa de Pós-Graduação
Ação: Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica – PICDT (Convênio PICDT nº 115/2003).

5.1.2.5 Programa de Qualificação Institucional – PQI
Ação: Programa de Qualificação Institucional – PQI (Convênio PQI nº 008/2004) (Convênio PQI nº 069/2004).

5.2 DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

5.2.1 Orçamento global para 2004

Para a execução dos Programas de Trabalho Orçamentários e dos Programas de Trabalho decorrentes de Convênios celebrados com os Órgãos Financiadores, o Orçamento Global da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas/Ceufe, para o exercício de 2004, teve a seguinte composição:

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO GLOBAL DO EXERCÍCIO DE 2004

ORÇAMENTO INICIAL APROVADO	(1)	20.966.364,00
DOTAÇÕES CANCELADAS		----
SUPLEMENTAÇÕES EFETUADAS		981.425,00
ALTERAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA		1.317.960,00
ORÇAMENTO FINAL (LEI ORÇAMENTÁRIA)	(2)	23.265.749,00
CRÉDITOS RECEBIDOS DE CONVÊNIOS		1.003.863,11
ORÇAMENTO GLOBAL FINAL		24.269.612,11

Nota Explicativa: O Balanço Orçamentário apresenta uma diferença de R\$ 50.000,00, entre a Previsão da Receita e a Fixação da Despesa. Este fato se deve, a falta de lançamento de Crédito Adicional referente ao Convênio FAPEMIG, que deverá ser considerado para manter o equilíbrio deste demonstrativo.

Comparação entre os orçamentos globais finais de 2003 e 2004:

ORÇAMENTO GLOBAL FINAL		DIFERENÇA %
2003	2004	PERCENTUAL
21.478.944,62	24.269.612,11	12,99

A Tabela acima mostra que o Orçamento Global final de 2004 apresentou em comparação com o Orçamento Global final de 2003, aumento de 12,99%, na dotação orçamentária da EFOA/Ceufe.

5.2.1.1 Análise comparativa por fonte de recursos: orçamentos 2003/2004

O Orçamento inicial da EFOA/Ceufe, aprovado pela Lei nº 10.837 de 16/01/2004 para o exercício financeiro de 2004 teve a seguinte composição, por Fonte de Recursos:

FONTE DE RECURSOS	R\$	%
RECURSOS DO TESOURO	23.456.730,11	96,65
RECURSOS PRÓPRIOS	812.882,00	3,35
TOTAL DOS RECURSOS	24.269.612,11	100,00

Comparando-se, o Orçamento Final de 2004, com o Orçamento Final de 2003, computando os recursos do Tesouro e Próprios, obtemos os seguintes dados:

FONTE DE RECURSOS	2003	2004	VARIAÇÃO %
RECURSOS DO TESOURO	20.604.028,62	23.456.730,11	13,85
RECURSOS PRÓPRIOS	874.916,00	812.882,00	(7,09)
TOTAL	21.478.944,62	24.269.612,11	12,99

Os Recursos do Tesouro apresentou crescimento de 13,85%. Por outro lado os Recursos Próprios sofreram decréscimo de 7,09%. Em relação ao Orçamento de 2003, levando-se em conta o somatório dos recursos do Tesouro e Próprios, o Orçamento de 2004 apresentou evolução de 12,99%.

5.2.1.2 Análise dos recursos orçamentários por natureza de despesa

Os recursos aprovados em Lei Orçamentária, a serem repassados pelo Tesouro Nacional, foram previstos para as seguintes destinações nos anos de 2003 e 2004:

ALOCÇÃO DE RECURSOS DO TESOURO			
NATUREZA DE DESPESA	2003	2004	VARIAÇÃO %
DESPESAS C/PESSOAL E ENC. SOCIAIS	16.811.028,00	19.058.628,00	13,37
DESPESAS CORRENTES	3.162.839,00	3.507.121,00	10,89
DESPESAS DE CAPITAL	500.000,00	700.000,00	40,00
TOTAL RECURSOS DO TESOURO	20.473.867,00	23.265.749,00	13,64

A análise comparativa dos dados evidencia aumento do total dos recursos do tesouro de 13,64%.

A Tabela seguinte apresenta acréscimo orçamentário de despesas com Pessoal em 2004, comparativamente com 2003, da ordem de 13,37%.

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				
CATEGORIA	ORÇAMENTO 03	%	ORÇAMENTO 03	%
PESSOAL ATIVO	10.524.845,10	62,61	11.900.468,00	62,44
PESSOAL INATIVO E PENSIONISTA	6.286.182,90	37,39	7.158.160,00	37,56
TOTAL	16.811.028,00	100,00	19.058.628,00	100,00

A Tabela seguinte contém os dados relativos à distribuição de Recursos Próprios por Natureza de Despesa para o exercício de 2004.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS		
NATUREZA DE DESPESA	R\$	%
DESPEAS CORRENTES	312.882,00	38,49
DESPEAS DE CAPITAL	500.000,00	61,51
TOTAL DOS RECURSOS PRÓPRIOS	812.882,00	100,00

A Tabela abaixo, mostra a distribuição dos Recursos Próprios por Natureza de Despesa, comparativamente com 2003. Observa-se, que os recursos diretamente arrecadados pela EFOA/Ceufe, em 2004, apresentou decréscimo percentual da ordem de 7,09%, na geração de receita própria.

NATUREZA DE DESPESA	2003	2004	%
DESPEAS CORRENTES	674.916,00	312.882,00	(53,64)
DESPEAS DE CAPITAL	200.000,00	500.000,00	150,00
TOTAL DOS RECURSOS PRÓPRIOS	874.916,00	812.882,00	(7,09)

Os Recursos Próprios foram projetados, com fins de aplicação nos seguintes Programas de Trabalho:

- Funcionamento de Cursos de Graduação
- Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física
- Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores

Os Recursos Próprios alocados para Despesas Correntes, destinou-se à cobertura de gastos, nos seguintes elementos de despesas:

- Auxílio Financeiro a Estudantes
- Material de Consumo
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica
- Obrigações Tributárias e Contributivas
- Ajuda de Custo – Pessoal Civil

Os Recursos Próprios alocados para Despesas de Capital, destinou-se à cobertura de gastos, nos seguintes elementos de despesas:

- Obras e Instalações
- Equipamento e Material Permanente

5.3 ANÁLISE DA GESTÃO E EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO

5.3.1 Valores orçados

A Tabela abaixo mostra os Créditos Orçamentários destinados a cada Programa de Trabalho — Projeto/Atividade, apresentado por Fonte de Recursos, aprovado de acordo com a Lei nº 10.837/2004. Os valores constantes da Tabela referem-se aos valores finais, já levando em conta os cancelamentos de crédito, os remanejamentos e as suplementações.

DEMONSTRATIVO DOS VALORES ORÇADOS PARA CADA PROGRAMA DE TRABALHO		
PROJETO/ATIVIDADE	FONTE	ORÇADO
TREINAMENTO ESPECIAL P/ALUNOS DE GRADUAÇÃO	SESu	125.516,00
APOIO A ENTIDADES PÚBLICAS ENSINO SUPERIOR	SESu	332.844,87
COMPLEMENTAÇÃO P/O FUNCIONAMENTO	SESu	423.875,73
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	TESOURO	50.000,00
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	TESOURO	438.082,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	TESOURO	10.512,00
SERVIÇOS À COMUNIDADE	TESOURO	70.000,00
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	TESOURO	50.000,00

DEMONSTRATIVO DOS VALORES ORÇADOS PARA CADA PROGRAMA DE TRABALHO		
PROJETO/ATIVIDADE	FONTE	ORÇADO
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	TESOURO	14.055.532,00
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	PRÓPRIA	102.629,00
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	TESOURO	100.000,00
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	TESOURO	350.000,00
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	PRÓPRIA	650.253,00
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	TESOURO	80.439,00
PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQ. UNIVERSITÁRIA	TESOURO	90.000,00
PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQ. UNIVERSITÁRIA	PRÓPRIA	50.000,00
QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES	CAPES	81.780,39
CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE BOLSAS	CAPES	39.846,12
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	TESOURO	7.158.160,00
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	TESOURO	142,00
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	PRÓPRIA	10.000,00
TOTAL GERAL		24.269.612,11

5.3.2 Metas fixadas para os programas de trabalho

O Quadro demonstrativo a seguir relaciona as metas fixadas para a EFOA/Ceufe, na proposta orçamentária de 2004.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMADAS (P)
CAPACITAÇÃO SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	250
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	375
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	154
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	50.000
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	10
FUNCIONAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.121
AMPLIAÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade) ⁹	1.100
MODERNIZAÇÃO RECUPERAÇÃO INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	Área recuperada (m ²)	2.498
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	86
PRODUÇÃO MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	20
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	161

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	24
--	------------------------------	----

5.3.3 Análise da execução financeira

5.3.3.1 Demonstrativo da execução financeira

A Tabela abaixo relaciona os Projetos/Atividades programados pela EFOA/Ceufe, para o exercício de 2004. Mostra também os valores Orçados, Executados e Disponíveis para cada um dos P/A's.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMA DE TRABALHO					
PROJETO/ATIVIDADE			ORÇADO	EXECUTADO	DISPONÍVEL
TREINAMENTO ESPECIAL	P/ALUNOS		125.516,00	125.516,00	0,00
GRADUAÇÃO					
APOIO ENTIDADES PÚBLICAS	ENSINO SUPERIOR		332.844,87	332.843,77	1,10
COMPLEMENTAÇÃO P/O FUNCIONAMENTO			423.875,73	423.830,92	44,81
CAPACITAÇÃO SERVIDORES PÚBLICOS	FEDERAIS		50.000,00	48.011,32	1.988,68
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO			438.082,00	438.082,00	0,00
AUXÍLIO TRANSPORTE			10.512,00	10.314,86	197,14
SERVIÇOS À COMUNIDADE			70.000,00	69.765,30	234,70
FUNCIONAMENTO CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO			50.000,00	49.996,08	3,92
FUNCIONAMENTO CURSOS DE GRADUAÇÃO			14.158.161,00	14.116.256,31	41.904,69
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO			100.000,00	95.909,77	4.090,23
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA			1.000.253,00	902.976,47	97.276,53
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR			80.439,00	67.685,55	12.753,45
PRODUÇÃO MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA			140.000,00	126.833,49	13.166,51
QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES			81.780,39	81.780,39	0,00
CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE BOLSAS			39.846,12	39.846,12	0,00
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES			7.158.160,00	7.158.160,00	0,00
ASSIST. MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES			10.142,00	5.377,50	4.764,50
TOTAL GERAL			24.269.612,11	24.093.185,85	176.426,26

O valor R\$ 176.426,26 (cento e setenta e seis mil, quatrocentos e vinte e seis reais e vinte e seis centavos), representa os Recursos Disponíveis nos vários

programas de Trabalho Orçamentários e equivalem a 0,73% do valor Orçado (Total Geral).

O montante de recursos financeiros utilizados, no exercício, na implementação dos Programas de Trabalho, previstos para 2004, acusou um índice de execução do Orçamento de 99,27%, representando um elevado grau de eficiência no planejamento e execução dos gastos, como mostra a Tabela abaixo.

FONTE DE RECURSO	VALOR ORÇADO	VALOR EXECUTADO	CRÉDITOS NÃO UTILIZADOS	% DE EXECUÇÃO
TESOURO	22.452.867,00	22.412.285,42	40.581,58	99,82
CONVÊNIO	1.003.863,11	1.003.817,20	45,91	99,99
PRÓPRIA	812.882,00	677.083,23	135.798,77	83,29
TOTAL	24.269.612,11	24.093.185,85	176.426,26	99,27
%	100,00	99,27	0,73	

É relevante, justificar, que o crédito não utilizado de Recursos Próprios no total de R\$ 135.798,77 (cento e trinta e cinco mil, setecentos e noventa e oito reais e setenta e sete centavos), se deve, em grande parte, ao programa Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física, que ficou prejudicada na sua execução, devido a não arrecadação na totalidade de recursos próprios previsto no Orçamento de 2004.

5.3.3.2 Demonstrativo das despesas executadas por categoria econômica

As despesas realizadas no exercício, no valor de R\$ 24.093.185,85 (vinte e quatro milhões, noventa e três mil, cento e oitenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos), foram devidamente autorizadas e se revestiram das formalidades legais em vigor.

As despesas foram classificadas nas seguintes categorias econômicas:

DESPESAS CORRENTES	RECURSOS EXECUTADOS	%
Pessoal	19.058.628,00	79,10
Outras Despesas Correntes	4.242.687,88	17,61

DESPESAS DE CAPITAL		
Equipamento e Material Permanente	615.811,99	2,56
Obras e Instalações	176.057,98	0,73
TOTAL	24.093.185,85	100,00

5.3.3.3 Execução dos recursos do Tesouro — pessoal e encargos sociais

A Tabela abaixo, mostra a evolução das despesas executadas com Pessoal e Encargos Sociais, comparativamente com as de 2003. As despesas com Pessoal Ativo e Pessoal Inativo, evoluíram 13,07% e 13,87%, respectivamente. No total os gastos com Pessoal aumentaram 13,37%, em 2004.

CATEGORIA	2003	2004	%
PESSOAL ATIVO	10.524.845,10	11.900.468,00	13,07
PESSOAL INATIVO E PENSIONISTA	6.286.182,90	7.158.160,00	13,87
TOTAL	16.811.028,00	19.058.628,00	13,37

5.3.3.4 Execução dos recursos de convênios

Os recursos provenientes de Convênios contribuíram, decisivamente, na manutenção das atividades acadêmicas. No exercício, foram autorizados R\$ 1.003.863,11 (um milhão, três mil, oitocentos e sessenta e três reais e onze centavos) distribuídos, R\$ 893.767,64, em Outras Despesas Correntes e R\$ 110.095,47 em despesas de Investimento. Foram executados, 99,99%, do valor autorizado, conforme Tabela demonstrativa abaixo:

UNIDADE EXECUTORA	ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR ORÇADO	VALOR EXECUTADO	DEVOLVIDO
EFOA/CEUFE	SESu 082/2004	90.706,00	90706,00	0,00
EFOA/CEUFE	SESu 192/2004	286.735,00	286.702,18	32,82
EFOA/CEUFE	SESu 290/2004	120.820,73	120.808,74	11,99
EFOA/CEUFE	SESu 332/2004	11.120,00	11.120,00	0,00
EFOA/CEUFE	SESu 333/2004	5.200,00	5.200,00	0,00

EFOA/CEUFE	SESu 431/2004	34.810,00	34.810,00	0,00
EFOA/CEUFE	SESu 597/2004	332.844,87	332.843,77	1,10
EFOA/CEUFE	CAPES PICDT 115/2004	39.846,12	39.846,12	0,00
EFOA/CEUFE	CAPES PQI 008/2004	45.927,32	45.927,32	0,00
EFOA/CEUFE	CAPES PQI 069/2004	35.853,07	35.853,07	0,00
TOTAL		1.003.863,11	1.003.817,20	45,91
%		100,00	99,99	0,01

5.3.3.5 Restos a pagar

A conta Restos a Pagar Processados registrou, no final do exercício de 2004, o valor de R\$ 433.146,94 (quatrocentos e trinta e três mil, cento e quarenta e seis reais e noventa e quatro centavos) e os Restos a Pagar Não Processados somou R\$ 580.809,74 (quinhentos oitenta mil, oitocentos e nove reais e setenta e quatro centavos). Portanto, no exercício de 2004, a EFOA/Ceufe, deverá quitar um total de R\$ 1.013.956,68 (um milhão, treze mil, novecentos e cinqüenta e seis reais e sessenta e oito centavos), na conta Restos a Pagar.

5.3.4 Demonstrativo da execução física dos programas de trabalho

O Quadro abaixo mostra as metas físicas dos P/A's, previstos no Orçamento de 2004, comparados com aqueles efetivamente executados pela EFOA/Ceufe no exercício.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMADAS	EXECUTADAS
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	250	150
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	375	278
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	154	34
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	50.000	108.345
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	10	3
FUNCIONAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.121	1.294

AMPLIAÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	1.100	989
MODERNIZAÇÃO RECUPERAÇÃO INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	Área recuperada (m2)	2.498	4.292
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	86	61
PRODUÇÃO MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	20	36
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	161	179
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	24	----

Vale ressaltar que o programa Assistência Médica e Odontológica a Servidores foi aberto com dotação de R\$ 10.142,00 (dez mil, cento e quarenta e dois reais), e que esses recursos foram insuficientes para a finalidade proposta. Entretanto, foi prestada Assistência Médica, Odontológica e Psicológica aos servidores ativos, inativos e pensionistas, aos seus dependentes e ainda aos alunos que procuraram o Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS) da EFOA.

Em 2004, no CIAS, foram realizados 8.565 (oito mil e quinhentos e sessenta e cinco) atendimentos assim distribuídos:

Assistência Médica:	2.413 atendimentos
Assistência Odontológica:	5.121 procedimentos
Assistência Psicológica:	1.031 atendimentos

O número acima torna evidente que o cálculo do quantitativo executado — pessoa beneficiada — para esse programa de trabalho fica prejudicado, razão pela qual o indicador a ele relacionado não foi considerado.

5.4 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS COM OS INDICADORES DE GESTÃO

Os Indicadores de Gestão permitem aferir a eficiência, eficácia e economicidade da ação administrativa, levando-se em conta os resultados

quantitativos e qualitativos alcançados na execução dos Programas de Trabalho relativos a um determinado período.

O Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA — (RIBEIRO, 1993)³ pode ser mensurado a partir da seguinte metodologia:

$$\text{IPPA} = \frac{\text{IEF}}{\text{IED}}$$

Onde:

- **IEF** = Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades das Universidades e é calculado da seguinte forma:
- **IED** = Indicador de Execução da Despesa, sendo calculado da seguinte forma:

O **IEF** é calculado da seguinte forma:

$$\text{IEF} = \frac{\text{QDR}}{\text{QDP}}$$

Em que:

QDR = Quantidade Física realizada do Projeto/Atividade

QDP = Quantidade Física Prevista do Projeto/Atividade

A análise do Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades das Universidades — **IEF** — é do tipo, no sentido de sua interpretação, quanto maior o **IEF** melhor.

Já o **IED** é calculado a partir da seguinte expressão:

$$\text{IED} = \frac{\text{DREL}}{\text{DAUT}}$$

³ Ribeiro filho, José Francisco. Um modelo de Análise de Prestação de Contas de Instituição federal de Ensino Superior com Vista a Melhor Evidenciar a sua Produtividade Junto à Sociedade – Um Estudo de Caso. Dissertação de Mestrado (Ciências Contábeis FGV - RJ, 1993)

Em que:

DREL = Despesa Realizada do Projeto/Atividade

DAUT = Despesa Autorizada do Projeto/Atividade

A análise do Indicador de Execução da Despesa — IED — é, no sentido de sua interpretação, de que quanto menor melhor.

5.4.1 Cálculo do IEF — Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades

O Índice de Execução Física (IEF) evidencia a produtividade de cada Projeto/Atividade executado.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMADAS (QDP)	EXECUTADAS (QDR)	IEF (QDR/QDP)
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	250	150	0,60
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	375	278	0,74
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	154	34	0,22
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	50.000	108.345	2,16
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	10	3	0,30
FUNCIONAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.121	1.294	1,15
AMPLIAÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	1.100	989	0,89
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA	Área recuperada (m ²)	2.498	4.292	1,71
ASSISTENCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	86	61	0,70
PRODUÇÃO MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	20	36	1,80
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	161	179	1,11

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	24	----	----
--	------------------------------	----	------	------

5.4.2 Cálculo do Indicador de Execução da Despesa — IED

O Indicador de Execução da Despesa — IED — representa a efetiva utilização dos recursos orçados para cada Projeto/Atividade, evidenciando a capacidade de gerenciamento financeiro dos recursos previstos. A Tabela abaixo fornece os valores de IED relativos a cada Projeto/Atividade.

POJETO/ATIVIDADE	DESPESA AUTORIZADA	DESPESA REALIZADA	IED
TREINAM. ESPECIAL P/ALUNOS GRADUAÇÃO	125.516,00	125.516,00	1,00
APOIO ENTIDADES PÚBLICAS ENSINO SUPERIOR	332.844,87	332.843,77	0,99
COMPLEMENTAÇÃO P/O FUNCIONAMENTO	423.875,73	423.830,92	0,99
CAPACITAÇÃO SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	50.000,00	48.011,32	0,96
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	438.082,00	438.082,00	1,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	10.512,00	10.314,86	0,98
SERVIÇOS À COMUNIDADE	70.000,00	69.765,30	0,99
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	50.000,00	49.996,08	0,99
FUNCIONAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO	14.158.161,00	14.116.256,31	0,99
AMPLIAÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	100.000,00	95.909,77	0,95
MODERN. RECUP. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	1.000.253,00	902.976,47	0,90
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	80.439,00	67.685,55	0,84
PRODUÇÃO MELHORIA PESQ. UNIVERSITÁRIA	140.000,00	126.833,49	0,90
QUALIFICAÇÃO a DOCENTES	81.780,39	81.780,39	1,00
CONCESSÃO MANUTENÇÃO DE BOLSAS	39.846,12	39.846,12	1,00
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	7.158.160,00	7.158.160,00	1,00
ASSIST. MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	10.142,00	5.377,50	0,53
TOTAL	24.269.612,11	24.093.185,85	

5.4.3 Cálculo do Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA

De acordo com RIBEIRO (1993), a análise da produtividade dos recursos alocados a cada Projeto/Atividade, através do Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA — possibilita realizar uma apreciação sobre o cumprimento das metas de gestão.

O Quadro abaixo apresenta os IPPA para cada Projeto/Atividade obtidos pela EFOA no exercício de 2004.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	IEF	IED	IPPA
CAPACITAÇÃO SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	0,60	0,96	0,62
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	0,74	1,00	0,74
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	0,22	0,98	0,22
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	2,16	0,99	2,18
FUNCIONAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	0,30	0,99	0,30
FUNCIONAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1,15	0,99	1,16
AMPLIAÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	0,89	0,95	0,93
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA	Área recuperada (m2)	1,71	0,90	1,90
ASSISTENCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	0,70	0,84	0,83
PRODUÇÃO MELHORIA PESQ. UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	1,80	0,90	2,00
PAGTO. APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	1,11	1,00	1,11
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	----	0,53	----

Analisando os indicadores de IPPA, podemos observar, que as metas inicialmente estabelecidas nos diferentes P/A's do Orçamento de 2004, foram parcialmente atingidas, a maioria dos indicadores de IPPA não superou o índice de 1,00.

Destacamos que a Instituição está em processo para se tornar Universidade, com a possibilidade de que este fato se concretizasse no ano de 2004. Esta possibilidade foi levada em consideração nas projeções para os programas de trabalhos. Isto fez com que as metas tivessem distorções, e mesmo assim os índices de execução financeira foram favoráveis, porém na execução física, elas foram consideráveis nos seguintes programas: “Auxílio Alimentação”; “Auxílio Transporte”; e “Assistência Pré-Escolar”.

No programa “Funcionamento Cursos Pós-Graduação”, tomado como base o número de alunos matriculados em 2003, foi feita uma previsão de 10 alunos matriculados nos Mestrados em Ciências Biológicas (áreas de concentração: Farmacologia e Microbiologia) e Odontologia (área de concentração: Endodontia), para o ano de 2004. Contudo, devido ao número de defesas realizadas no ano de 2003 (08 dissertações defendidas até dezembro de 2003) e a não realização de nova seleção, limitou-se o número de alunos em 3, os quais realizaram suas defesas em 2004. Somente em novembro de 2004 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - **CAPES**, recomendou o Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (nível de mestrado) da Efoa/Ceufe, que oferecerá **08 (oito)** vagas anualmente, com início previsto para agosto de 2005.

Com relação ao programa “Capacitação de Servidores Públicos Federais”, apesar da meta física ter ficado abaixo do previsto, ainda assim houve um acréscimo em 21,95% do número de servidores capacidade em relação ao ano de 2003, e a financeira atingindo um nível satisfatório de execução.

6. INDICADORES DE DESEMPENHO

6 INDICADORES DE DESEMPENHO

Neste relatório apuramos os indicadores de desempenho segundo as orientações fixadas pela Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário.

Segue abaixo as planilhas com os dados usados no cálculo dos indicadores, o cálculo de variáveis usadas nas fórmulas dos indicadores, e os resultados apurados para cada indicador.

CÁLCULO DE INDICADORES DE GESTÃO DAS IFES	Valores para utilização nas fórmulas de cálculo dos indicadores
IFES: ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS - Efoa/Ceufe	
ANO DE REFERÊNCIA: 2004	
Despesas correntes da Universidade (conta 3300000)	23.301.315,88
65% das despesas correntes do hospital universitário	0,00
Aposentadorias e reforma (conta 3319001)	5.158.278,75
Pensões (conta 3319003)	1.127.236,44
Sentenças judiciais (conta 319091)	816.273,12
Despesas com pessoal cedido (docente)	0,00
Despesas com pessoal cedido (téc. administ.)	0,00
Despesas com afastamento país/externo(docente)	0,00
Despesas com afastamento país/externo(téc. admin.)	0,00
Custo corrente	16.199.527,57
Número de diplomados - 1º semestre	64
Número de diplomados - 2º semestre	213
Número de diplomados - total (Ndi)	277
Número de ingressantes no ano da análise - 1º semestre	175
Número de ingressantes no ano da análise - 2º semestre	105
Número de ingressantes no ano da análise - total (Ni)	280
Número de ingressantes no ano de início do curso (Ni a)	280
Duração padrão do curso (Dpc)	-+-
Fator de retenção do curso (Fr)	-+-
Peso do curso (Pe)	-+-
Número de alunos equivalentes de graduação (AgE)	4.137,07
Número de alunos de graduação tempo integral(AgTI)	1.465,39
Número de alunos de pós-graduação tempo integral (ApgTI)	0
Número de alunos de residência tempo integral (ArTI)	0
Número de alunos de graduação (Ag) (média aritmética de alunos dos 2 semestres)	1.248
Número de alunos de pós-graduação (Apg)	0
Número de residentes (Ar)	0
Número de docentes 20hs. - efetivos	6
Número de docentes 20hs. - substitutos/visitantes	2
Número de docentes 20hs. - afastados p/capac. e cedidos	0
Número total de docentes 20hs.	8
Número de docentes 40hs. - efetivos	4
Número de docentes 40hs. - substitutos/visitantes	18

CÁLCULO DE INDICADORES DE GESTAO DAS IFES	Valores para utilização nas fórmulas de cálculo dos indicadores
IFES: ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS - Efoa/Ceufe	
ANO DE REFERÊNCIA: 2004	
Número de docentes 40hs. - afastados p/capac. e cedidos	0
Número total de docentes 40hs.	22
Número de docentes DE - efetivos	108
Número de docentes DE - substitutos/visitantes	0
Número de docentes DE - afastados p/capac. e cedidos	7
Número total de docentes DE	101
Número total de docentes afastados/cedidos (40hs e DE)	0
Número de professores (ponderado)	127
Número de docentes doutores - efetivos	53
Número de docentes doutores - substitutos/visitantes	0
Número de docentes doutores - afastados	1
Número de doutores	52
Número de docentes mestres - efetivos	58
Número de docentes mestres - substitutos/visitantes	7
Número de docentes mestres - afastados	6
Número de mestres	59
Número de docentes com especialização - efetivos	5
Número de docentes c/ especial. - substitutos/visitantes	8
Número de docentes c/especialização - afastados	0
Número de professores com especialização	13
Número de docentes graduados - efetivos	2
Número de docentes graduados - substitutos/visitantes	5
Número de docentes graduados - afastados	0
Número de professores com graduação	7
Número de funcionários 20hs. - efetivos	4
Número de funcionários 20hs. - contrato temporário/terceirizados	0
Número de funcionários 20hs. - afastados	0
Número de funcionários 20hs.	4
Número de funcionários 30hs. - efetivos	12
Número de funcionários 30hs. - contrato temporário/terceirizados	0
Número de funcionários 30hs. - afastados	1
Número de funcionários 30hs.	11
Número de funcionários 40hs. - efetivos	121
Número de funcionários 40hs. - contrato temporário/terceirizado	82
Número de funcionários 40hs. - afastados	1
Número de funcionários 40hs.	202
Número total de funcionários (ponderado)	212,25

TABELA DE INDICADORES

INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU	VALOR EM 2003	VALOR EM 2004	Varição Percentual
---------------------------------------	--------------------------	--------------------------	-------------------------------

CUSTO CORRENTE/ALUNO	3.273,11	3.915,70	19,62%
ALUNO/PROFESSOR	12,1204	11,5385	-4,80%
ALUNO/FUNCIÓNÁRIO	7,4915	6,9041	-7,84%
FUNCIÓNÁRIO/PROFESSOR	1,6179	1,6713	3,300%
GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL	1,2285	1,1742	-4,42%
GRAU DE ENVOLVIMENTO EM PG	NA	NA	NA
MÉDIA DO CONCEITO CAPES	NA	NA	NA
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	3,47	3,59	3,45%
TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO	1,007	0,989	-1,78%

NOTA EXPLICATIVA: Para o curso de Odontologia, o número de concluintes utilizado em 2004 foi a média histórica para este curso, entre os anos de 1999 e 2003. Isto se deve à mudança do tempo de conclusão do curso, que passou de 8(oito) períodos para 9(nove) períodos, conforme Resolução nº005/2000 da Congregação da Escola, em anexo, deixando portanto, sem concluintes em 2004, considerando os ingressantes de quatro anos atrás. Os único 3(três) alunos concluintes em 2004 são os que estavam retidos. Os números de concluintes nos anos são os seguintes:

Ano 1999	Ano 2000	Ano 2001	Ano 2002	Ano 2003
100	94	106	84	111

7 EQUIPE

DIRETORIA GERAL

Prof. Maciro Manoel Pereira

VICE-DIRETORIA GERAL

Prof. Dr. Antonio Martins Siqueira

Secretaria Geral

Sebastião Meira

Pró-Diretoria de Administração e Planejamento

Jacira Campos Cabral

Pró-Diretoria de Recursos Humanos

Ângela Maria Alves Pereira

Pró-Diretoria de Graduação

Profª Erly Maria de Carvalho e Silva

Pró-Diretoria de Extensão

Profª Hédima Carvalho de Souza

Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Paulo Márcio Faria e Silva

Assessoria de Planejamento

Prof. Antonio Camilo de Souza Cruz

Assessoria de Relações Interinstitucionais

Profª Rosângela Vieira Siqueira

Biblioteca Central

Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes

Centro de Educação Aberta e à Distância - CEAD

Profª Eliane Garcia Rezende

Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE

Profª Drª Maria de Fátima Sant'Anna

Departamento de Contabilidade e Finanças

Nady Maria dos Santos

Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico

Vilma Marques da Silva

Laboratório Central de Análises Clínicas - LACEN

Profª Drª Cássia Carneiro Avelino

Laboratório Industrial Farmacêutico – LIFE

Valéria Maria das Dores Heyden

Núcleo de Controle de Qualidade - NQC

Profª Drª Magali Benjamim de Araújo

Núcleo de Informações Institucionais - NII

Maciro Manoel Pereira Júnior



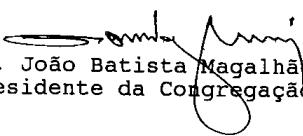
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 - Centro - Alfenas/MG - CEP 37130-000
Fone: (35) 299-1000 - Fax: (35) 299-1063

RESOLUÇÃO n° 005/2000 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS

A Congregação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, no uso de suas atribuições regimentais e tendo em vista o que consta em Ofício n° 17/2000, da Pró-Diretoria de Graduação/EFOA, e do que ficou decidido na 669ª reunião de 12/7/2000,

R E S O L V E:

ALTERAR o tempo mínimo de integralização do Curso de Odontologia de 8 (oito) para 9 (nove) períodos letivos, a partir de 2001.


Prof. João Batista Magalhães
Presidente da Congregação

